



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.06.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)
Notícias Sistema Fecomércio RN:
2. [Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN](#)
3. [Taxa Selic em 15% ao ano preocupa setor produtivo no RN](#)
4. [Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN](#)
5. [FECOMERCIO RN realiza três pesquisas simultaneamente no MCJ 2025](#)
6. [MCJ: última semana de shows é aberta com mix de forró e sertanejo](#)
7. [Impacto econômico](#)
8. [Últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”](#)
9. [Últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”](#)
10. [Palco Giratório Sesc/RN apresenta “Divagar e Sempre”](#)
11. [Palco Giratório Sesc/RN apresenta “Divagar e Sempre”](#)
12. [SESC/FECOMERCIO](#)
13. [SESC/FECOMERCIO](#)
14. [Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura](#)
15. [Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres](#)
16. [Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres](#)
17. [Senac RN oferece 388 vagas gratuitas em cursos técnicos e livres; inscrições vão até 6 de julho](#)
18. [Cursos técnicos -Senac/RN](#)
19. [Senac RN oferece 388 bolsas gratuitas para cursos técnicos e profissionalizantes](#)
20. [Queijo manteiga: tudo sobre o patrimônio gastronômico do Nordeste](#)
21. [‘O turismo sustentável não é uma tendência, é transformação’, diz presidente da Green Destinations](#)

Notícias de Interesse:

22. [Comissão das Micro e Pequenas Empresas da FIERN debate programas para atrair jovens à qualificação profissional](#)
23. [Pinacoteca do Estado recebe exposição e lançamento do livro sobre a Viúva Machado](#)
24. [Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE](#)
25. [Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE](#)
26. [Indústria gerou 241,8 mil empregos e abriu 30,3 mil empresas em 2023, mostra IBGE](#)
27. [Indústria tem receita de R\\$ 6,45 tri e cria 8,5 mi de empregos em 2023](#)
28. [RN registra alta de 14% no emprego industrial nos últimos cinco anos](#)
29. [Capas de Jornais](#)
30. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros para 15% ao ano, anunciada na semana passada, gera um cenário de incertezas para o setor produtivo do Rio Grande do Norte. A medida visa controlar a inflação, mas tem repercussões diretas no consumo, nos investimentos e na geração de emprego, argumentam as entidades. O aumento da Selic tem efeitos sobre o acesso ao crédito, o custo de produção e a competitividade de diversos setores da economia, especialmente no comércio, na indústria e nos serviços. A **Fecomércio-RN** também avalia que o aumento da Selic tem refletido no comportamento do consumidor e nas vendas do comércio potiguar.

As pesquisas traçam o perfil dos visitantes, avaliam o grau de satisfação do público e, sobretudo, o tamanho do impacto econômico em Mossoró e região. “Essas pesquisas têm um papel estratégico fundamental por fornecer informações concretas que ajudam tanto o poder público quanto os empresários locais a planejarem melhor suas ações. Estamos falando de um evento que vai muito além do entretenimento. É uma engrenagem importante na movimentação da economia, na geração de empregos e no fortalecimento do comércio e do turismo da região”, destaca **Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.**

O **Sesc RN** anuncia os últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”, da companhia paraense Las Cabaças. A peça será encenado nesta quinta-feira, às 19h, no Teatro Riachuelo, marca o lançamento do Palco Giratório 2025.

O **Sesc** está oferecendo 300 vagas e cursos profissionalizantes na área de beleza, comunicação, gastronomia, o curso terá duração em média 60 dias, conforme o diretor do Sesc e da Fecomércio, os que participarem terão chances após o curso ter vaga de emprego, o curso é gratuito, parabéns ao amigo Marcelo Queiroz.

O **Senac RN** lança edital com a oferta de 388 vagas gratuitas para cursos técnicos e livres nas áreas de gastronomia, tecnologia da informação, beleza, gestão e comunicação, dentre outras áreas. As inscrições podem ser feitas a partir das 08 horas desta quarta-feira, 25 de junho, pelo site www.rn.senac.br e seguem até o dia 06 de julho.

Também conhecido como requeijão do sertão, o queijo manteiga é um laticínio tradicional do Nordeste brasileiro, especialmente do interior da Bahia, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, muito comum nas mesas familiares ou em mercados, feiras e hotéis da região. Segundo Jonatã Canela, especialista em eventos exclusivos e chef executivo do **hotel Senac Barreira Roxa**: “O queijo manteiga tem origem diretamente ligada à necessidade de conservação do leite em regiões de clima quente e escassez de refrigeração. Ele surge como produto da engenhosidade

sertaneja, uma forma de conservar o leite, transformando-o em um alimento estável, rico em gordura e de longa durabilidade.”

O turismo sustentável deixou de ser uma tendência e se consolidou como um caminho necessário e urgente para o setor em todo o mundo. A avaliação é de D’Arcy Dornan, presidente da Fundação Green Destinations — organização internacional reconhecida por promover práticas responsáveis e regenerativas em destinos turísticos. Em entrevista durante a 2ª Conferência Green Destinations Latinoamérica 2025, realizada de 17 a 19 de junho em Natal (RN), Dornan destacou a importância do evento — promovido em parceria com o **Senac/Sistema Fecomércio RN** — como uma oportunidade de articulação global em torno do turismo consciente.

A Comissão das Micro e Pequenas Empresas da FIERN (COMPEM) debateu iniciativas de qualificação técnica em diversos setores econômicos durante a 2ª reunião ordinária, realizada nesta quarta-feira (25), na Casa da Indústria. O encontro contou com a participação do secretário municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovação (Sepae), Arthur Dutra. Outra pauta de destaque na reunião foi o Feito Potiguar, projeto realizado pela FIERN, Sebrae-RN, FAERN e **Fecomércio-RN** para fortalecer o pertencimento potiguar e agregar valor aos produtos legítimos do Rio Grande do Norte. A iniciativa foi apresentada aos conselheiros.

A Pinacoteca do Estado, no Palácio Potengi, em Natal, recebe nesta quinta-feira 26, às 17h, a abertura da exposição Viúva Machado — A grandeza de uma mulher, que também marca o lançamento oficial do livro homônimo da pesquisadora Maria Elza Bezerra Cirne. A mostra permanece em cartaz até 31 de julho, com entrada gratuita. A exposição é uma realização de Maria Elza Bezerra Cirne, com apoio do Governo do RN, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação José Augusto e da Pinacoteca Potiguar, além do **Sistema Fecomércio RN e do Sesc RN**.

A indústria brasileira criou 910,9 mil vagas de emprego no acumulado de 2019 a 2023. Esse dado representa crescimento de 12% no número de postos de trabalho e fez o setor alcançar o total de 8,5 milhões de pessoas ocupadas em 376,7 mil empresas. A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Anual, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Rio Grande do Norte registrou um crescimento acima da média nacional no número de pessoas ocupadas no setor industrial nos últimos cinco anos. Segundo dados da Pesquisa Industrial Anual — Empresa (PIA-Empresa), divulgada nesta quarta-feira (25) pelo IBGE, o estado passou de 57,2 mil para 65,4 mil trabalhadores na indústria entre 2019 e 2023 — um aumento de 14,26%.

Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/selic-em-15-afeta-comercio-industria-e-servicos-no-rn/
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN



Aumento da Selic tem refletido no comportamento do consumidor e nas vendas do comércio | Foto: Magnus Nascimento

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros para 15% ao ano,

anunciada na semana passada, gera um cenário de incertezas para o setor produtivo do Rio Grande do Norte. A medida visa controlar a inflação, mas tem repercussões diretas no consumo, nos investimentos e na geração de emprego, argumentam as entidades. O aumento da Selic tem efeitos sobre o acesso ao crédito, o custo de produção e a competitividade de diversos setores da economia, especialmente no comércio, na indústria e nos serviços.

O economista Thales Penha explica que, embora o aumento da Selic seja uma resposta ao cenário inflacionário, ele traz desafios significativos para a economia. "Sempre que o Banco Central eleva a taxa de juros, ele olha para uma única coisa: inflação. A missão do Banco Central é controle inflacionário e ele utiliza o aumento da taxa de juros para fazer esse controle", explica.

Penha ainda destaca que o aumento da Selic tem efeitos diretos no acesso ao crédito. "Setores que precisam de investimento ou capital de giro de curto prazo vão sentir um efeito, porque o custo de captação vai ficar muito mais elevado. Esses setores que demandam muito capital, tanto para investimento de longo prazo quanto para aquelas empresas que precisam o tempo todo estar financiando para capital de giro, serão os setores mais afetados porque vai encarecer o preço de se tomar o crédito", diz o economista.

A alta da Selic também interfere diretamente no financiamento de bens de consumo, como imóveis e veículos. "Todas as taxas vão ser atualizadas. Se a Selic está aumentando, as outras vão obedecendo a essa dinâmica. Então, o financiamento de casas e de carros vai ficar mais caro", alerta Penha, que prevê um desaquecimento da economia como consequência da medida. "Investimentos que seriam feitos não serão mais feitos, e até tomadas de decisão, como abrir ou fechar um negócio, serão afetadas", afirma o economista.

Fiern alerta para estagnação na indústria

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) também vê com preocupação os efeitos da Selic elevada no setor produtivo. O presidente da federação, Roberto Serquiz, ressalta que o aumento dos juros compromete diretamente a competitividade das indústrias potiguaras. “O aumento compromete o desempenho industrial, e as sucessivas elevações atuais, chegando aos 15%, tendem a gerar uma estagnação na economia, desestimulando os investimentos e retraindo a geração de emprego e renda”, explica.

“Com a Selic nesse patamar, os bancos e instituições financeiras elevam suas taxas, tornando o crédito mais restrito e mais caro, onerando o processo produtivo. Isso dificulta o acesso a financiamentos para investimentos em maquinário, tecnologia e expansão da produção”, acrescenta Serquiz.

Na avaliação do presidente, os setores mais afetados serão os mais dependentes de crédito e de capital de giro. “São justamente aqueles mais dependentes de capital de giro e de financiamentos recorrentes, diante do encarecimento do crédito, que torna empréstimos mais caros, atingindo especialmente a indústria manufatureira, de transformação: setores como confecção e vestuário, móveis, panificação, bebidas, alimentos, plástico e produtos de limpeza”, aponta.

O presidente da Fiern também critica a política monetária atual, que, segundo ele, vai na contramão das propostas de incentivo ao setor. “A atual política monetária do Banco Central é contraditória diante do Programa Nova Indústria Brasil (NIB), que prevê uma política de incentivo ao desenvolvimento da indústria de transformação com impacto maior nas micro e pequenas empresas (MPEs). Essa política de juros está indo na contramão do que defende o Nova Indústria Brasil”, afirma.

Retração no consumo

A Fecomércio-RN também avalia que o aumento da Selic tem refletido no comportamento do consumidor e nas vendas do comércio potiguar. “Juros altos impactam tanto o consumo como os investimentos, com efeitos diretos sobre a geração de emprego e renda. Para o Comércio, os setores de bens de consumo duráveis e semiduráveis, como veículos, móveis e eletroeletrônicos são os mais impactados pelo aumento do custo do crédito – são produtos de maior valor”, explica o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O presidente ainda destacou dados da Confederação Nacional de Comércio (CNC) que apontam uma retração no Índice de Consumo das Famílias (ICF). “O índice mostra queda no indicador pelo 3º mês consecutivo no RN, atingindo 78 pontos em junho (abaixo de 100 pontos mostra pessimismo)”, destaca Queiroz.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) acrescenta uma preocupação com a inadimplência. José Lucena, presidente da CDL Natal, explica que o problema é crescente e reflete o impacto dos juros elevados. Segundo ele, cerca de 29,6% das empresas no RN estavam inadimplentes em fevereiro de 2025, e o número de famílias com dívidas em atraso em Natal chegou a 37,8%. “Esse cenário é resultado direto dos juros elevados: o consumidor endividado prioriza despesas básicas, e o lojista sofre com o aumento da inadimplência”, ressalta.

FECOMERCIO RN realiza três pesquisas simultaneamente no MCJ 2025

Link	https://www.mossoro hoje.com.br/noticias/53891-fecomercio-rn-realiza-tres-pesquisas-simultaneamente-no-mcj-2025
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	MOSSORÓ HOJE
Classificação	POSITIVO

FECOMERCIO RN realiza três pesquisas simultaneamente no MCJ 2025

A+ A-

As pesquisas traçam o perfil dos visitantes, avaliam o grau de satisfação do público e, sobretudo, o tamanho do impacto econômico em Mossoró e região. “Essas pesquisas têm um papel estratégico fundamental por fornecer informações concretas que ajudam tanto o poder público quanto os empresários locais a planejarem melhor suas ações. Estamos falando de um evento que vai muito além do entretenimento. É uma engrenagem importante na movimentação da economia, na geração de empregos e no fortalecimento do comércio e do turismo da região”, destaca Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

As pesquisas traçam o perfil dos visitantes, avaliam o grau de satisfação do público e, sobretudo, o tamanho do impacto econômico em Mossoró e região. “Essas pesquisas têm um papel estratégico fundamental por fornecer informações concretas que ajudam tanto o poder público quanto os empresários locais a planejarem melhor suas ações. Estamos falando de um evento que vai muito além do entretenimento. É uma engrenagem importante na movimentação da economia, na geração de empregos e no fortalecimento do comércio e do turismo da região”, destaca Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

O Instituto Fecomércio RN (IFC) reforça, mais uma vez, sua atuação estratégica no Mossoró Cidade Junina, um dos maiores eventos culturais e turísticos do Rio Grande do Norte. Pelo 5º ano, o instituto realiza pesquisas de campo durante os festejos, com o objetivo de

traçar o perfil dos visitantes, avaliar o grau de satisfação do público e, sobretudo, medir o impacto econômico da festa para a cidade.

Em 2024, o levantamento do IFC RN apontou que o Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 358 milhões na economia local, consolidando o evento como um dos principais ativos econômicos e culturais do estado. O estudo também revelou que 64,5% dos empresários locais consideraram a festa positiva para os negócios, o que reforça o papel do evento como indutor de consumo, geração de renda e oportunidades de trabalho temporário.

Neste ano, até o dia 28 de junho – quando se encerram os festejos – uma equipe de pesquisadores do IFC RN estará em campo, aplicando questionários nos principais polos da festa. O trabalho contempla entrevistas com o público visitante – entre população e turistas, ambulantes e comerciantes formais e informais, buscando dados que permitam à Prefeitura de Mossoró e aos organizadores aprimorar a estrutura e o planejamento das próximas edições.

“Essas pesquisas têm um papel estratégico fundamental por fornecer informações concretas que ajudam tanto o poder público quanto os empresários locais a planejarem melhor suas ações. Estamos falando de um evento que vai muito além do entretenimento. É uma engrenagem importante na movimentação da economia, na geração de empregos e no fortalecimento do comércio e do turismo da região”, destaca Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Além da análise do impacto econômico, o estudo também mede a satisfação do público em relação a fatores como infraestrutura, segurança, programação cultural e serviços oferecidos. A previsão é de que os resultados consolidados da edição 2025 serão apresentados na primeira quinzena de julho.

MCJ: última semana de shows é aberta com mix de forró e sertanejo

Link	https://defato.com/cultura/121798/mcj-ultima-semana-de-shows-aberta-com-mix-de-forr-e-sertanejo
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

MCJ: última semana de shows é aberta com mix de forró e sertanejo

Crédito da foto: Reprodução



Cantor Leonardo se apresenta hoje no MCJ

Por Amina Costa / Jornal de Fato

A temporada 2025 do Mossoró Cidade Junina (MCJ) entra na sua semana final e o público já entrou no clima de despedida de alguns polos do evento. No último fim de semana, ocorreram as últimas apresentações no Polo Arraiá do Povo Poeta Zé Lima e ontem, 24, foi a última noite de programação no Polo da Igreja São João.

Nesta quarta-feira, 25, o Polo Estação das Artes, o maior do evento, dá início à última semana de apresentações, com uma programação que mistura muito forró e sertanejo. Sobem ao palco da Estação das Artes na noite de hoje o cantor Leonardo, a dupla Iguinho e Lulinha e a banda Cavaleiros do Forró, além dos artistas locais.

Este é o terceiro ano consecutivo que o cantor Leonardo, que tem mais de 40 anos de carreira, apresenta-se no Mossoró Cidade Junina. Ao longo da sua carreira, tanto ao lado do irmão Leandro como em carreira solo, emplacou sucessos como “Entre Tapas e Beijos”, “Pense em Mim”, “Deixaria Tudo”, “Um Sonhador”, “Coração Bandido”, entre outros.

Também voltam a se apresentar no palco da Estação das Artes a dupla Iguinho e Lulinha, que há alguns anos se destaca no cenário musical do gênero do piseiro e forró de vaquejada. A dupla ficou conhecida nacionalmente pelo hit "Coração Acelera", uma versão de "Hear Me Now", hit eletrônico em inglês, que ganhou uma adaptação com um arranjo de vaquejada. Outras músicas como “Te Amar, Te Amar”, “Boy da Hilux” e “Vaqueira” são exemplos de sucessos da dupla de forró.

A banda Cavaleiros do Forró, que foi fundada em Natal no ano de 2001, também vai se apresentar no palco da Estação das Artes na noite de hoje. A banda deve apresentar na noite de hoje alguns dos seus grandes sucessos como as músicas "Se Rei Pra Lá", "Alô", "Mar de Doçura", "A Vontade que Eu Tenho", "Mulher Eletricista", "Frete", "Avisa a Ela", "Senta Que é de Menta", "Cadê Você", "Minha Rainha", "É Gaia", "Não Pegue Esse Avião", entre outras.

Público

Um levantamento realizado pela Polícia Militar em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró aponta que o Cidade Junina 2025 já soma 1.003.191 pessoas entre os dias 6 e 22 de junho.

O recorde de público na Estação das Artes foi no dia 22, último domingo, quando a atração principal foi o grupo de pagode Menos é Mais, que reuniu 80.286 pessoas, segundo a pesquisa. Também no dia 22 de junho foi apontado que houve recorde de público no polo Arraiá do Povo, quando ocorreu a apresentação do cantor Bartô Galeno.

O levantamento realizado pela Uern mostrou que 94,1% dos participantes aprovam a segurança do evento. “A Polícia Militar reafirma seu compromisso com a segurança pública, a ordem e o apoio institucional a iniciativas que valorizem a cultura, promovam o turismo e fortaleçam a economia do Rio Grande do Norte”, diz nota divulgada pela Assessoria de Comunicação do CPR I.

Confira os números:

Polo Estação das Artes:

- 11 de junho: 42.210 pessoas
- 12 de junho: 35.280 pessoas
- 13 de junho: 56.984 pessoas
- 14 de junho: 67.846 pessoas

- 18 de junho: 75.950 pessoas;
- 19 de junho: 66.986 pessoas;
- 20 de junho: 34.477 pessoas;
- 21 de junho: 58.589 pessoas;
- 22 de junho: 80.286 pessoas (recorde de público na Estação das Artes, até o momento no MCJ 2025).

Polo Arraiá do Povo:

- 8 de junho: 13.087 pessoas
- 14 de junho: 9.481 pessoas
- 15 de junho: 23.249 pessoas
- 21 de junho: 7.350 pessoas;
- 22 de junho: 19.642 pessoas.

Fecomércio RN vai medir impacto econômico do MCJ

Pelo 5º ano, o Instituto Fecomércio RN (IFC) realiza pesquisas de campo durante os festejos do Mossoró Cidade Junina, com o objetivo de traçar o perfil dos visitantes, avaliar o grau de satisfação do público e, sobretudo, medir o impacto econômico da festa para a cidade.

Em 2024, o levantamento do IFC RN apontou que o Mossoró Cidade Junina movimentou R\$ 358 milhões na economia local, consolidando o evento como um dos principais ativos econômicos e culturais do estado. Neste ano, até o dia 28 de junho, quando se encerram os festejos, uma equipe de pesquisadores do IFC RN estará em campo, aplicando questionários nos principais polos da festa.

O trabalho contempla entrevistas com o público visitante, entre população e turistas, ambulantes e comerciantes formais e informais, buscando dados que permitam à Prefeitura de Mossoró e aos organizadores aprimorar a estrutura e o planejamento das próximas edições. Além da análise do impacto econômico, o estudo também mede a satisfação do público em relação a fatores como infraestrutura, segurança, programação cultural e serviços oferecidos. A previsão é de que os resultados consolidados da edição 2025 serão apresentados na primeira quinzena de julho.

“Essas pesquisas têm um papel estratégico fundamental por fornecer informações concretas que ajudam tanto o poder público quanto os empresários locais a planejarem melhor suas ações. Estamos falando de um evento que vai muito além do entretenimento. É uma engrenagem importante na movimentação da economia, na geração de empregos e no fortalecimento do comércio e do turismo da região”, destaca Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”

Link	https://agorarn.com.br/coluna/simone-silva-a-historia-de-fape/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SOCIAL SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

SAIBA TUDO

O Sesc RN anuncia os últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”, da companhia paraense Las Cabaças. A peça será encenado nesta quinta-feira, às 19h, no Teatro Riachuelo, marca o lançamento do Palco Giratório 2025.

Palco Giratório Sesc/RN apresenta “Divagar e Sempre”

Link	https://tribunadonorte.com.br/viver/palco-giratorio-sesc-rn-apresenta-divagar-e-sempre/
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Palco Giratório Sesc/RN apresenta “Divagar e Sempre”



Na trama, Bifi e Quinan procuram chegar a um lugar desconhecido | Foto: DIVULGAÇÃO

O projeto Palco Giratório Sesc RN traz para Natal o espetáculo “Divagar e Sempre”, do grupo Cia Las Cabaças, do Pará. A apresentação será nesta quinta (26), às 20h30, no Teatro Riachuelo. A peça gira em torno das palhaças Bifi e Quinan, que vivem uma aventura cheia de fantasia, descobertas e

autoconhecimento na floresta amazônica. A direção é de Luciana Viacava. A entrada é um 1kg de alimento não perecível, com ingresso gratuito via Sympla.

Na trama, Bifi e Quinan procuram chegar a um lugar utópico e desconhecido na floresta, que vai se construindo à medida que se movimentam. O seu dia-a-dia na canoa e nas terras por onde pisam, assim como o encontro com a onça pintada, a singela alegria de um peixe pescado, os sons, a solidão e o medo, revelam ao espectador o imaginário misterioso da floresta e de suas figuras.

O espetáculo também reflete a amizade da dupla, onde uma quer chegar "lá" e a outra quer ficar "aqui", mas sempre seguindo juntas rumo ao desconhecido. "Divagar e Sempre" é fruto de todos os anos de pesquisa e vivências de Juliana Balsalobre (Bifi) e Marina Quinan (Quinan) na região amazônica, onde conheceram histórias de povos originários e de comunidades ribeirinhas e suas situações vividas.

Serviço:

Palco Giratório Sesc RN com o espetáculo "Divagar e Sempre", da Cia Las Cabaças (PA). Dia 26 (quinta), às 19h, no Teatro Riachuelo. Ingressos gratuitos no Sympla. Entrada: 1 kg de alimento não perecível.

SESC/FECOMERCIO

Link	https://agorarn.com.br/coluna/_trashed-16/
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO

SESC/FECOMERCIO

O Sesc está oferecendo 300 vagas e cursos profissionalizantes na área de beleza, comunicação, gastronomia, o curso terá duração em média 60 dias, conforme o diretor do Sesc e da Fecomércio, os que participarem terão chances após o curso ter vaga de emprego, o curso é gratuito, parabéns ao amigo Marcelo Queiroz.

Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres

Link	https://blogdeassis.com.br/2025/senac-rn-oferta-mais-de-300-bolsas-em-cursos-tecnicos-e-livres/446396/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres



Foto: SENAC Divulgação

O Senac RN lança edital com a oferta de 388 vagas gratuitas para cursos técnicos e livres nas áreas de gastronomia, tecnologia da informação, beleza, gestão e comunicação, dentre outras áreas. As inscrições podem ser feitas a partir das 08 horas desta quarta-feira, 25 de junho, pelo site www.rn.senac.br e seguem até o dia 06 de julho.

As vagas estão disponíveis para cursos ofertados nas unidades do Senac em Natal, Mossoró, Assú e Caicó. Para concorrer a uma bolsa, o candidato precisa atender aos

requisitos previstos pelo edital como, por exemplo, ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais por pessoa e estar matriculado ou ser egresso do Ensino Médio.

O edital está inserido no Programa de Bolsas do Senac, que tem como foco democratizar o acesso ao ensino profissional, possibilitando a oferta gratuita de capacitação de excelência para a sociedade.

“Por meio desta iniciativa, levamos oportunidades únicas de qualificação profissional totalmente gratuitas para a população. Estamos oportunizando a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho com formação de excelência, já conhecida do Senac”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, a instituição tem como missão entregar ao mercado profissionais sintonizados com as atuais demandas do mundo profissional. “Mantemos um diálogo constante com o mercado exatamente para entender quais são essas necessidades, qual o tipo de profissional ele precisa e, a partir disso, desenvolvermos nosso portfólio de cursos e programas”, explica o gestor.

Cursos Técnicos

Um dos destaques do edital é a oferta de vagas para cursos técnicos, que se diferenciam por ser uma modalidade de capacitação que exige um ensino mais aprofundado, com um maior tempo de duração, com carga horária de 1.000 até 1.600 horas.

São 60 bolsas distribuídas entre os cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Informática para a Internet, Massoterapia, Óptica e Enfermagem. O quantitativo de vagas para cada curso poderá ser conferido no edital.

Cursos Livres

Os cursos livres são uma modalidade de qualificação profissional que podem ajudar a desenvolver habilidades específicas e possuem menor carga horária, com duração podendo variar de um mês até seis meses.

Estão sendo ofertadas 328 vagas gratuitas distribuídas para cursos como Produção e Edição de Vídeo, Confeiteiro, Maquiador, Costureiro, Programador Full Stack, Barbeiro, Cuidador de Idoso, Atendente de Farmácia, dentre outras capacitações especificadas no edital.

Seleção

As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição, obedecendo ao número de bolsas por curso.

O resultado final da seleção, conforme classificação, será divulgado no dia 09 de julho no site www.rn.senac.br. Havendo qualquer irregularidade nos documentos

apresentados, o candidato será impedido de fazer a matrícula e a vaga será liberada para o próximo inscrito.

O edital com todas as informações, bem como a lista com cursos oferecidos, período e quantitativo de vagas, pode ser consultado no site www.rn.senac.br.

Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres

Link	https://opotengi.com.br/senac-rn-oferta-mais-de-300-bolsas-em-cursos-tecnicos-e-livres/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta mais de 300 bolsas em cursos técnicos e livres



Foto: Reprodução

Instituição do Sistema Fecomércio RN lança edital com 388 vagas gratuitas para cursos de capacitação profissional em diversas áreas de atuação. Inscrições podem ser feitas a partir de amanhã, 25 de junho, pela internet.

O Senac RN lança edital com a oferta de 388 vagas gratuitas para cursos técnicos e livres nas áreas de gastronomia, tecnologia da informação, beleza, gestão e comunicação, dentre outras áreas. As inscrições podem ser feitas a partir das 08 horas desta quarta-feira, 25 de junho, pelo site www.rn.senac.br e seguem até o dia 06 de julho.

As vagas estão disponíveis para cursos ofertados nas unidades do Senac em Natal, Mossoró, Assú e Caicó. Para concorrer a uma bolsa, o candidato precisa atender aos requisitos previstos pelo edital como, por exemplo, ter renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais por pessoa e estar matriculado ou ser egresso do Ensino Médio.

O edital está inserido no Programa de Bolsas do Senac, que tem como foco democratizar o acesso ao ensino profissional, possibilitando a oferta gratuita de capacitação de excelência para a sociedade.

“Por meio desta iniciativa, levamos oportunidades únicas de qualificação profissional totalmente gratuitas para a população. Estamos oportunizando a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho com formação de excelência, já conhecida do Senac”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, a instituição tem como missão entregar ao mercado profissionais sintonizados com as atuais demandas do mundo profissional. “Mantemos um diálogo constante com o mercado exatamente para entender quais são essas necessidades, qual o tipo de profissional ele precisa e, a partir disso, desenvolvermos nosso portfólio de cursos e programas”, explica o gestor.

Cursos Técnicos

Um dos destaques do edital é a oferta de vagas para cursos técnicos, que se diferenciam por ser uma modalidade de capacitação que exige um ensino mais aprofundado, com um maior tempo de duração, com carga horária de 1.000 até 1.600 horas.

São 60 bolsas distribuídas entre os cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Informática para a Internet,

Massoterapia, Óptica e Enfermagem. O quantitativo de vagas para cada curso poderá ser conferido no edital.

Cursos livres

Os cursos livres são uma modalidade de qualificação profissional que podem ajudar a desenvolver habilidades específicas e possuem menor carga horária, com duração podendo variar de um mês até seis meses.

Estão sendo ofertadas 328 vagas gratuitas distribuídas para cursos como Produção e Edição de Vídeo, Confeiteiro, Maquiador, Costureiro, Programador Full Stack, Barbeiro, Cuidador de Idoso, Atendente de Farmácia, dentre outras capacitações especificadas no edital.

Seleção

As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição, obedecendo ao número de bolsas por curso.

O resultado final da seleção, conforme classificação, será divulgado no dia 09 de julho no site www.rn.senac.br. Havendo qualquer irregularidade nos documentos apresentados, o candidato será impedido de fazer a matrícula e a vaga será liberada para o próximo inscrito.

O edital com todas as informações, bem como a lista com cursos oferecidos, período e quantitativo de vagas, pode ser consultado no site www.rn.senac.br.

Senac RN oferece 388 vagas gratuitas em cursos técnicos e livres; inscrições vão até 6 de julho

Link	https://agorarn.com.br/rn/senac-rn-oferece-388-vagas-gratuitas-em-cursos-tecnicos-e-livres-inscricoes-vaio-ate-6-de-julho/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferece 388 vagas gratuitas em cursos técnicos e livres; inscrições vão até 6 de julho

Capacitações são nas áreas de gastronomia, TI, beleza, gestão e comunicação; vagas são para unidades em Natal, Mossoró, Assú e Caicó

Redação

25/06/2025 | 16:37

O Senac RN abriu edital com 388 vagas gratuitas em cursos técnicos e livres. As inscrições começaram nesta quarta-

feira 25 e seguem até o dia 6 de julho, pelo site www.rn.senac.br. As capacitações serão realizadas nas unidades de Natal, Mossoró, Assú e Caicó.

As vagas fazem parte do Programa de Bolsas do Senac. Para participar, o candidato precisa atender aos critérios previstos no edital, como renda familiar per capita de até dois salários mínimos federais por pessoa e vínculo com o Ensino Médio (matriculado ou egresso).

Senac RN abre 388 vagas gratuitas em cursos em Natal, Mossoró, Assú e Caicó; inscrições estão abertas até 6 de julho - Foto: José Aldenir/Agora RN

“Por meio desta iniciativa, levamos oportunidades únicas de qualificação profissional totalmente gratuitas para a população. Estamos oportunizando a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho com formação de excelência, já conhecida do Senac”, afirmou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

O diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, explicou que a instituição mantém diálogo com o mercado para desenvolver os cursos. “Mantemos um diálogo constante com o mercado exatamente para entender quais são essas necessidades, qual o tipo de profissional ele precisa e, a partir disso, desenvolvermos nosso portfólio de cursos e programas”, disse.

Entre os cursos técnicos oferecidos estão Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Informática para a Internet, Massoterapia, Óptica e Enfermagem. São 60 bolsas distribuídas entre essas opções, com carga horária entre 1.000 e 1.600 horas.

Os cursos livres reúnem 328 vagas e têm menor duração, de um a seis meses. As formações incluem Produção e Edição de Vídeo, Confeiteiro, Maquiador, Costureiro, Programador Full Stack, Barbeiro, Cuidador de Idoso e Atendente de Farmácia.

A seleção será por ordem de inscrição, respeitando o limite de bolsas por curso. O resultado final será divulgado no dia 9 de julho no site do Senac. Caso haja irregularidade na documentação apresentada, o candidato será desclassificado e a vaga será repassada ao próximo inscrito.

O edital completo, com a lista de cursos e número de vagas por cidade, está disponível em www.rn.senac.br.

Cursos técnicos -Senac/RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/cursos-tecnicos-senac-rn/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Cursos técnicos -Senac/RN



O Senac RN lança edital com a oferta de 388 vagas gratuitas para cursos técnicos e livres nas áreas de gastronomia, tecnologia da informação, beleza, gestão e comunicação, dentre outras áreas. As inscrições podem ser feitas a partir das 08 horas desta quarta-feira, pelo **site www.rn.senac.br** e seguem até o dia 06 de julho.

As vagas estão disponíveis para cursos ofertados nas unidades do Senac em Natal, Mossoró, Assú e Caicó. Para concorrer a uma bolsa, o candidato precisa atender aos requisitos previstos pelo edital como, por exemplo, ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais por pessoa e estar matriculado ou ser egresso do Ensino Médio.

O edital está inserido no **Programa de Bolsas do Senac**, que tem como foco democratizar o acesso ao ensino profissional, possibilitando a oferta gratuita de capacitação de excelência para a sociedade.

“Por meio desta iniciativa, levamos oportunidades únicas de qualificação profissional totalmente gratuitas para a população. Estamos oportunizando a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho com formação de excelência, já conhecida do Senac”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Senac RN oferece 388 bolsas gratuitas para cursos técnicos e profissionalizantes

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/senac-rn-oferece-388-bolsas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-e-profissionalizantes/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferece 388 bolsas gratuitas para cursos técnicos e profissionalizantes

[Deixe uma resposta](#)

O Senac do Rio Grande do Norte abriu 388 vagas gratuitas para cursos técnicos e de qualificação profissional. As oportunidades são oferecidas nas unidades de Natal, Mossoró, Assú e Caicó, com inscrições disponíveis entre os dias 25 de junho e 6 de julho, exclusivamente pelo site www.rn.senac.br.

As bolsas são concedidas por meio do Programa Senac de Gratuidade e destinam-se a candidatos com renda familiar per capita de até dois salários mínimos, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio.

O edital contempla 60 vagas em cursos técnicos com carga horária entre 1.000 e 1.600 horas, distribuídas entre as formações de:

- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Informática para a Internet
- Técnico em Massoterapia
- Técnico em Óptica
- Técnico em Enfermagem

Além disso, há 328 vagas em cursos livres, de menor duração, voltados ao desenvolvimento de competências específicas em áreas como:

- Produção e Edição de Vídeo
- Confeitaria
- Maquiagem

- Barbearia
- Cuidados com Idosos
- Atendimento em Farmácia

A seleção será realizada por ordem de inscrição, respeitando o número de bolsas por curso. O resultado final será divulgado em 9 de julho, também pelo site da instituição. Candidatos que não apresentarem a documentação exigida dentro do prazo perderão a vaga.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou que a iniciativa visa ampliar o acesso à formação de qualidade. “Estamos oportunizando a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho com formação de excelência, já conhecida do Senac”, afirmou.

O edital completo está disponível no site.

Queijo manteiga: tudo sobre o patrimônio gastronômico do Nordeste

Link	https://revistacasaedjardim.globo.com/gastronomia/noticia/2025/06/queijo-manteiga.ghtml?fbclid
Data da publicação	23/06/2025
Veículo	REVISTA CASA JARDIM
Classificação	POSITIVO

Queijo manteiga: tudo sobre o patrimônio gastronômico do Nordeste

Símbolo da culinária nordestina, o ingrediente é resultado do processo de resistência e adaptação dos sertanejos ao ambiente

Por

Camila Iannicelli

, com Alex Alcantara

23/06/2025 06h35 Atualizado há 2 dias



O queijo manteiga permite a compreensão sobre o modo como o Brasil foi formado

socialmente, refletindo o sentimento de pertencimento e memória dos sertanejos — Foto: Pixabay/PublicDomainPictures/Creative Commons

Também conhecido como requeijão do sertão, o **queijo manteiga** é um laticínio tradicional do Nordeste brasileiro, especialmente do interior da Bahia, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, muito comum nas mesas familiares ou em mercados, feiras e hotéis da região.

Origem, características e significados

"Historicamente, no período colonial, o sertão abastecia de produtos de subsistência, ainda que precariamente, as cidades do litoral, ligadas a ciclos econômicos como cana-de-açúcar ou atividades extrativistas. Ao sertão, cabia a criação de animais, entre eles, caprinos e bovinos", informa o gastrônomo e professor na graduação de Gastronomia do Senac, **Thiago Pininga**.

A produção de queijos locais fazia parte das técnicas desenvolvidas pelos sertanejos para conservar, transportar e comercializar melhor os derivados de leite das regiões secas e com escassez de recursos, evitando desperdícios e aproveitando ao máximo as possibilidades do leite.

Segundo **Jonatã Canela**, especialista em eventos exclusivos e chef executivo do hotel Senac Barreira Roxa: "O queijo manteiga tem origem diretamente ligada à necessidade de conservação do leite em regiões de clima quente e escassez de refrigeração. Ele surge como produto da engenhosidade sertaneja, uma forma de conservar o leite, transformando-o em um alimento estável, rico em gordura e de longa durabilidade."



A fabricação do queijo manteiga é garantida por pequenas

propriedades rurais, sendo repassada através de laços familiares —
Foto: Freepik/Creative Commons

Com sabor intensamente amanteigado e notas salgadas e defumadas, a textura do produto é macia e elástica. A manteiga é o ingrediente essencial para a sua finalização, o que lhe oferece certa untuosidade. O peso, por sua vez, pode variar de 2 a 10 kg.

Modo de preparo e diferenças em relação aos outros queijos
“In natura, tem um sabor suave, aveludado na boca, cor bastante amarelada, de textura macia e compacta (caso seja feito em método de fogo à lenha, ganhará notas defumadas). Quando aquecido, derrete e apresenta elasticidade. Ao ser chapeado, forma uma crosta crocante e escura, com variações de cor âmbar, e seu sabor e aroma se fortalecem”, completa o gastrônomo

Ele é feito de forma artesanal, tanto em queijarias quanto nos tachos de cozinhas domésticas, sem conservantes. O preparo requer leite de vaca cru e não pasteurizado: a massa é obtida por desnaturação ácida e cozida no tacho à lenha junto ao soro desnatado por cerca de 5 horas.

"O que torna o queijo manteiga um símbolo da culinária nordestina é justamente como ele é preparado. Além do uso de bastante gordura, ele não é feito com coalho, para poder apresentar uma textura mais cremosa", acrescenta **Isabelle de Andrade Brito**, pedagógica dos cursos de Gastronomia e Nutrição da Universidade Tiradentes (MG).



O processo de fabricação do queijo manteiga é tradicional e artesanal, sendo transmitido por gerações — Foto: Freepik/Creative Commons

Thiago especifica a produção do item: “O leite fresco é colocado para a separação entre a nata, usada para fazer a manteiga de garrafa e o desnatado. Esse último será coalhado, ou seja, adicionado enzimas para provocar a coagulação. O próximo processo é a retirada do soro. A massa resultante é colocada em tachos de cobre em fogão à lenha e batida até ganhar elasticidade, adicionando sal e manteiga de garrafa para homogeneizar, adquirir a cor característica amarela e começar a soltar das bordas no tacho. Por fim, ela é colocada em formas de madeira até se firmar.”

Em alguns casos, a camada residual presa ao fundo do tacho é raspada. Ela pode, eventualmente, ser incorporada à massa do queijo, deixando-o com um efeito visual bicolor: amarelo e com pedaços amarronzados.

A principal diferença em relação ao preparo de outros tipos de queijos está no acréscimo da manteiga de garrafa nordestina (ou manteiga da terra) no cozimento da massa. Nenhum outro queijo, brasileiro ou europeu, incorpora o ingrediente em sua fabricação. Além disso, enquanto a maioria dos

queijos são prensados e curados, o manteiga é consumido fresco e conservado pela gordura.

Isabelle também informa que, ao contrário de outros tipos, o queijo manteiga não precisa de maturação ou da adição de coalho para ficar fresco. "É um produto lácteo cozido que, após pronto, é enformado em blocos para ser comercializado", diz.

Refeições que harmonizam com o queijo manteiga

O alimento pode ser incorporado de diferentes maneiras nos pratos: saladas, purês, blend para pizzas, sanduíches, pastéis e outras combinações. Apesar de ser geralmente consumido no café da manhã – em um contexto doméstico e familiar, servindo como acompanhamento para o cuscuz, a tapioca, o pão ou até mesmo compor uma tábua de frios – as diferentes possibilidades de contraste permitem que o queijo também esteja presente em pratos típicos, como a sobremesa pernambucana cartola.



O queijo manteiga é essencial para a produção do doce brasileiro cartola, mas pode acompanhar entradas e pratos principais — Foto: Freepik/Creative Commons

Como o preparo do queijo visava atender às necessidades dos trabalhadores e moradores do sertão e do litoral, o item apresenta

alta durabilidade e não precisa ser armazenado na geladeira. A única recomendação é colocá-lo em um recipiente com tampa ou proteção em plástico-filme após aberto, a fim de evitar o seu ressecamento.

“O queijo manteiga é símbolo da culinária nordestina porque representa a capacidade de adaptação cultural ao meio árido, ao mesmo tempo que expressa o gosto local pelo uso da gordura como elemento de sabor e conservação. Além disso, tornou-se elemento identitário nas feiras, nos cafés e nas mesas sertanejas, mantendo seu prestígio até hoje”, finaliza o chef.

‘O turismo sustentável não é uma tendência, é transformação’, diz presidente da Green Destinations

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/o-turismo-sustentavel-nao-e-uma-tendencia-e-transformacao-diz-presidente-da-green-destinations/
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

‘O turismo sustentável não é uma tendência, é transformação’, diz presidente da Green Destinations



Foto: Divulgação/Senac RN

Cláudio Oliveira **Repórter**

O turismo sustentável deixou de ser uma tendência e se consolidou como um caminho necessário e urgente para o setor em todo o mundo. A avaliação é de D'Arcy Dornan, presidente da Fundação Green Destinations — organização internacional reconhecida por promover práticas responsáveis e regenerativas em destinos turísticos. Em entrevista durante a 2ª Conferência Green Destinations Latinoamérica 2025, realizada de 17 a 19 de junho em Natal (RN), Dornan destacou a importância do evento – promovido em parceria com o Senac/Sistema Fecomércio RN – como uma oportunidade de articulação global em torno do turismo consciente.

O especialista ressaltou o engajamento crescente de destinos latino-americanos e brasileiros em ações que priorizam comunidades, clima e inclusão. Segundo ele, mais do que certificações ou prêmios, o trabalho da fundação busca

provocar uma mudança de cultura, em diálogo com governos, empresas, ONGs e moradores locais. Para ele, trata-se de uma transformação e não de um comportamento passageiro.

Quando se fala em turismo sustentável, há uma tendência mundial?

Não é uma tendência tanto assim, é uma transformação de turismo. A gente, claro, está falando bastante do turismo sustentável, turismo regenerativo, mas é uma transformação no sentido de que, em algum tempo, a gente vai falar de turismo sabendo que o setor é sustentável. O setor está se transformando cada vez mais e melhor. Então, isso é o que está acontecendo. O Brasil está com vários exemplos disso, a Embratur, por exemplo, está ligada ao que está se desenvolvendo, que é a taxonomia sustentável do Brasil. O setor de turismo está incluído nessa taxonomia e o Brasil vai continuar implementando-a. Então, isso é, claro, uma tendência em alguma medida, mas é a trajetória também do setor, como é a realidade de vários setores também.

Mas é uma transformação lenta ou urgente?

É urgente. A gente está falando dessa questão de turismo sustentável há décadas. Então, é claro que é cada vez mais urgente, mas é ainda um processo e não é possível dizer que a gente vai concluir esse processo daqui a alguns anos. O que é bom é que a gente está abraçando essas questões de sustentabilidade, não somente no setor de turismo, mas em cada setor econômico. Então, a gente está indo em frente sim, mas ainda há muito o para fazer. E as vantagens são para todos os envolvidos, tanto para o turista, a empresa, o destino e quem mora nele.

O Rio Grande do Norte sediou a Green Destinations Latinoamérica. Qual a sua avaliação sobre o evento?

Muito interessante porque foram tantas oportunidades, tantas pessoas participando e tantas organizações. Eu acho incrível porque a gente falou com destinos daqui, o que já é muito interessante e faz parte do trabalho do Green Destinations, da

nossa parceria também com Del Turismo. Mas, além disso, a gente esteve com pessoas do Brasil todo e, além da América Latina, do Canadá, como eu, da Alemanha e outros países. Então, eu acho que a gente vai conseguir um bom impacto, não somente falando das oportunidades crescentes de poder trabalhar nesse assunto de sustentabilidade em turismo no estado do Rio Grande do Norte, mas na região, no Brasil todo e também fora do Brasil.

Quais os programas mais impactantes que o Green Destinations tem desenvolvido e os resultados ao longo dos anos?

A gente está com vários programas. Eu acho que também é por isso que a gente apresentou tantos casos de sucesso, tantos destinos que ganham prêmios nos nossos programas, como o Top 100, com tantos destinos também certificados no Brasil e em outros países. Eu acho que é uma prioridade para os destinos e o Green Destinations está sempre tentando desenvolver esses programas em função do real destino, de empresas dentro de destinos, etc. O Green Destinations está ligado com o mundo de turismo e, especificamente, tentando dar respostas, dar soluções, de inovar a toda essa cadeia, desde o pequeno produtor até um hotel grande em um destino.

E isso é feito em parceria com entidades públicas, privadas? Como é que isso acontece? Quem são os parceiros da Green Destination?

É assim mesmo. A gente está com vários parceiros, parcerias com o setor público, com o setor privado, com ONGs e, claro, com pessoas que moram nos destinos. A gente tem que falar com todo mundo para criar e desenvolver destinos nesse sentido de sustentabilidade, de inclusão, de um turismo consciente, um turismo regenerativo. A gente tem que falar com todo mundo.

No Rio Grande do Norte, vocês têm uma parceria, inclusive, com o sistema Fecomércio. Quais são os resultados das ações que vocês já desenvolveram?

Esse evento aconteceu graças a essa parceria. É uma participação coletiva. Então, eles estão nos ajudando no nosso trabalho, nos ligando ainda mais e melhor com o setor público, com o setor privado, com ONGs.

O que é preciso para que um destino seja considerado sustentável?

Já começando a se interessar pelo que é a sustentabilidade. É o primeiro passo. Depois, a gente está com vários programas que poderiam ajudar o destino a entender o que isso significa. A gente está aqui falando de critérios de sustentabilidade, de indicadores de sustentabilidade. Temos um programa dentro do Green Destinations que ajuda o destino a entender um pouco. É um processo. Por exemplo, tem bastante pessoas falando do nosso programa de Top 100, que é uma oportunidade para um destino se entender e desenvolver uma história sobre alguma coisa que está acontecendo dentro dele, mais relacionado às questões de sustentabilidade. Uma participação na Top 100, já demonstra uma sensibilização ao nível de destino de o que a sustentabilidade é.

Como se dá esse processo?

Além dessa Top 100, por exemplo, se o destino está interessado em continuar a aprender mais, ver as possibilidades de prêmios, de obter uma certificação, a gente tem nossos programas passo a passo com etapas diferentes, até o Platinum, até a nossa certificação, que é creditada pelo GSTC, o Global Sustainable Tourism Council, que está falando de sustentabilidade de uma forma mais completa possível. Então, esses outros níveis que a gente desenvolveu dá a um destino a oportunidade de ficar aprendendo e conseguindo, ano por ano, entender melhor, desenvolver mais iniciativas para se desafiar cada vez mais e melhor, porque o destino está cada vez mais sustentável.

Para esses destinos estarem nesse ranking, quais são as práticas que eles precisam adotar?

Para o programa Top 100, a gente tem várias categorias para

destinos, tem um novo programa de Good Travel Stories, que é mais ligado às histórias de empresários ou empresas. Então, dentro desses programas tem vários temas possíveis, com iniciativas mais ligadas às comunidades, por exemplo, às iniciativas de clima, etc. Então, tem várias opções de stories e, dependendo da iniciativa e do destino, a empresa vai ver e avaliar se se identifica.

QUEM É?

D'Arcy Dornan é um líder empreendedor com ampla experiência internacional, atuando com fluência em diferentes idiomas e culturas. Sua trajetória profissional está centrada na intersecção entre sustentabilidade, tecnologia, desenvolvimento de negócios, educação, treinamentos e formação de novas parcerias. Trabalhou em diversos setores e países, incluindo Brasil, Canadá, China, França e Estados Unidos. Com um Ph.D. em Desenvolvimento Econômico Internacional, D'Arcy dirigiu importantes projetos de desenvolvimento internacional em parceria com instituições como a Fundação Themis da Organização Mundial do Turismo da ONU, a Fundação Nacional de Ciência (NSF), o Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC), o ISO 21401:2018, o Departamento de Educação dos EUA, o Ministério da Educação (MEC)/CAPES, o CNPq e o Senac — principal instituição brasileira de educação profissional voltada para o comércio de bens, serviços e turismo. Atualmente, é presidente da Green Destinations Foundation, onde atua na supervisão estratégica e na governança da organização, e integra o conselho executivo da Future of Tourism Coalition.

Comissão das Micro e Pequenas Empresas da FIERN debate programas para atrair jovens à qualificação profissional

Link	https://www.fiern.org.br/comissao-das-micro-e-pequenas-empresas-da-fiern-debate-programas-para-atrair-jovens-qualificacao-profissional/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	FIERN
Classificação	NEUTRO

Comissão das Micro e Pequenas Empresas da FIERN debate programas para atrair jovens à qualificação profissional

A Comissão das Micro e Pequenas Empresas da FIERN (COMPEM) debateu iniciativas de qualificação técnica em diversos setores econômicos durante a 2ª reunião ordinária, realizada nesta quarta-feira (25), na Casa da Indústria. O encontro contou com a participação do secretário municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovação (Sepae), Arthur Dutra.

O presidente da COMPEM/FIERN, Ney Robson Alves, afirmou que o debate surgiu da demanda por mão de obra de diversos segmentos. "Abrimos esse debate hoje tendo em vista o desafio de diversos segmentos de encontrar profissionais qualificados. Todos os produtos nascem da mão de obra, que transforma e beneficia para entregar com qualidade", destacou.



"A Sepae tem responsabilidade de propor inovações e iniciamos o diálogo para construir um amanhã diferente, atraindo a juventude para as oportunidades de qualificação", completou Ney Robson.

Arthur Dutra listou as principais ações da gestão municipal para fortalecer o empreendedorismo e a capacitação no primeiro semestre de 2025. "Estruturamos serviços, junto ao Sebrae e ao Banco do Nordeste, para levar aos empreendedores oportunidades de capacitação e crédito. Isso procurando sempre estar próximos dos empreendedores, levando os serviços para próximo de quem precisa deles", disse.



O secretário comentou que a FIERN foi uma importante parceira no estabelecimento dos principais projetos da pasta. “A secretaria é nova e os primeiros seis meses buscamos instituições relevantes para auxiliar na formulação de iniciativas e políticas públicas. A Política de PPPs [Parcerias Público Privadas] foi construída junto à equipe do Observatório da Indústria, por exemplo, e é um texto moderno e contemporâneo”, concluiu.

A diretora dos Centros de Educação e Tecnologias do SENAI-RN em Natal, Amora Vieira, destacou as ações da instituição em capacitação. Ela mencionou o I Fórum de Empregabilidade do Sistema Indústria do RN, que acontece no dia 23 de julho, das 16h às 22h, no Hub de Inovação e Tecnologia (HIT) do SENAI-RN.

“Essa feira vai aproximar as pessoas de diversas empresas, de segmentos variados. Não será um evento meramente para empregar, mas para que as pessoas que querem trabalhar e se qualificar entrem nessa jornada de aprendizado do SENAI, conhecendo os cursos e as instalações para formação”, comentou Amora.



O assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, Pedro Albuquerque, apresentou números sobre o apagão de mão de obra. “Esse é um desafio que existe a nível nacional e é generalizado para vários empresários. O Observatório Nacional da Indústria, da CNI, está com uma linha de pesquisa justamente sobre esse tema”, frisou.

“O motivo principal não é necessariamente o número mais baixo de desempregados, mas a falta de atratividade. Por exemplo, um estudo que fizemos no Observatório mostra que, para as mesmas funções da iniciativa privada, o serviço público oferece uma remuneração cerca de 30% maior”, apontou Pedro.

Feito Potiguar

Outra pauta de destaque na reunião foi o Feito Potiguar, projeto realizado pela FIERN, Sebrae-RN, FAERN e **Fecomércio-RN** para fortalecer o pertencimento potiguar e agregar valor aos produtos legítimos do Rio Grande do Norte. A iniciativa foi apresentada aos conselheiros

O superintendente do Sebrae-RN, Zeca Melo, comenta que o objetivo do Feito Potiguar é “fortalecer o pertencimento potiguar e aqueles que aqui pertencem”.

“Estamos avançando as parcerias com as empresas e também fortalecendo parcerias com supermercados, hotéis e outros comércios para ampliar a marca do Feito Potiguar e a vertente mercadológica do projeto”, explicou Zeca.



Pinacoteca do Estado recebe exposição e lançamento do livro sobre a Viúva Machado

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pinacoteca-do-estado-recebe-exposicao-e-lancamento-do-livro-sobre-a-viuva-machado/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Pinacoteca do Estado recebe exposição e lançamento do livro sobre a Viúva Machado

Mostra “Viúva Machado – A grandeza de uma mulher” reúne obras, documentos e rodas de conversa até 31 de julho, com entrada gratuita em Natal

Redação

25/06/2025 | 17:50

A Pinacoteca do Estado, no Palácio Potengi, em Natal, recebe nesta quinta-feira 26, às 17h, a abertura da

exposição *Viúva Machado – A grandeza de uma mulher*, que também marca o lançamento oficial do livro homônimo da pesquisadora Maria Elza Bezerra Cirne. A mostra permanece em cartaz até 31 de julho, com entrada gratuita.

A exposição apresenta a trajetória de Amélia Duarte Machado por meio de obras visuais, documentos, ilustrações, mapas e dispositivos sensoriais. Segundo a organização, livro e mostra têm o objetivo de recuperar a memória da personagem na formação histórica e cultural do Rio Grande do Norte.

Exposição e livro sobre Amélia Duarte Machado serão lançados nesta quinta (26) na Pinacoteca Potiguar, com entrada gratuita - Foto: Mallu

A curadoria e a expografia são assinadas por Angela Almeida e Rafael Sordi, com colaboração de Angélica Martins. Participam da mostra os artistas Selma Meira, Sá Bezerra e Jota Clewton, além de obras da coleção pessoal de Manoel Onofre Neto. A produção executiva é de Karen Álvares e Cecília Medeiros.

Durante o período expositivo, a programação inclui visitas mediadas e rodas de conversa com convidadas especiais, em datas que serão divulgadas nas redes sociais do projeto.

A exposição é uma realização de Maria Elza Bezerra Cirne, com apoio do Governo do RN, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação José Augusto e da Pinacoteca Potiguar, além do **Sistema Fecomércio RN e do Sesc RN.**

A visitação acontece de terça a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados e domingos, das 9h às 16h, na Praça Sete de Setembro, Cidade Alta, Natal.

Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-06/industria-criou-mais-de-910-mil-empregos-em-quatro-anos-aponta-ibge
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE

Setor alimentício é o ramo industrial que mais contratou

BRUNO DE FREITAS MOURA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

Publicado em 25/06/2025 - 10:02

Rio de Janeiro

© REUTERS/Ueslei Marcelino/Proibido reprodução

Versão em áudio

A indústria brasileira criou 910,9 mil vagas de emprego no acumulado de 2019 a 2023. Esse dado representa crescimento de 12% no número de postos de trabalho e fez o setor alcançar o total de 8,5 milhões de pessoas ocupadas em 376,7 mil empresas.

A constatação faz parte da **Pesquisa Industrial Anual, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).**

Os novos dados apontam curva de quatro anos seguidos com aumento de trabalhadores e o maior número de empregados desde 2015, quando a indústria ocupava 8,1 milhões de pessoas. No entanto, o nível de emprego no setor em 2023 apresentou recuo de 3,1% ante 2014, isto é, menos 272,8 mil pessoas ocupadas em dez anos.

As informações consolidadas de 2023 foram passadas pelas companhias no ano seguinte, de forma que os pesquisadores concluíram o estudo apenas em 2025.

Alimentos são destaque

Ao classificar as empresas por atividade, a pesquisa mostra que a **fabricação de produtos alimentícios** se destaca duplamente: além de ser o **ramo que mais contrata, é o que teve maior crescimento no número de trabalhadores**.

De 2019 para 2023, o número de ocupados na indústria alimentícia aumentou em 373,8 mil, fazendo a atividade somar 2 milhões de trabalhadores.

Esse patamar faz com que os fabricantes de alimentos empregassem 23,6% da mão de obra da indústria brasileira. Isso significa praticamente uma em cada quatro pessoas ocupadas.

O analista da pesquisa, Marcelo Miranda, explica que ao buscar os dados, o IBGE não questiona as empresas sobre motivos que levam a determinados comportamentos, como o aumento de produção. Mas ele acredita que o **destaque do setor de alimentos pode ser justificado por questões internas e externas**.

“O setor de alimentos é de grande força. O quarto maior produto é a carne bovina”, afirma ele, lembrando que pode ter havido “melhora na expectativa de consumo, na demanda do mundo pelos produtos brasileiros e a demanda interna”.

De todas as 29 atividades econômicas apuradas pelo IBGE, apenas duas apresentaram recuo no número de empregados de 2019 a 2023:

- Fabricação de coque (combustível derivado do carvão), de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: menos 106,2 mil
- Impressão e reprodução de gravações: menos 3 mil pessoas

Empregos por setor

Os pesquisadores identificaram que as empresas industriais apresentavam média de 23 trabalhadores.

No entanto, havia grande diferença entre empresas da indústria extrativista, como a exploração de petróleo e mineração. Por exemplo, na fabricação de coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis, a média era de 436 pessoas por empresa. Na extração de minerais metálicos, 262 postos de trabalho.

Remuneração

O levantamento aponta que a **remuneração média mensal na indústria ficou em 3,1 salários mínimos**. Esse patamar é o mesmo de 2019 e de 2022, mas fica abaixo de 2014 (3,5 salários mínimos). No início da série histórica da pesquisa, em 2007, a remuneração média era de 3,7 salários mínimos.

O IBGE explica que os valores de remuneração não são deflacionados, isto é, não é levada em conta a inflação do período, por isso a comparação é feita em relação ao salário mínimo do ano de cada pesquisa.

Mesmo assim, a publicação adverte que a interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois os valores podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no país.

Quando o assunto é remuneração média, a indústria extrativa se destaca positivamente.

Receitas e PIB

As indústrias brasileiras apresentaram R\$ 6,45 trilhões de receita líquida de venda em 2023. Desse acumulado, 67,9% vão para as companhias com 500 ou mais empregados.

Levando para o cálculo informações sobre valor de estoque e custos, como transporte e maquinário, o IBGE estima que a indústria tenha valor de transformação industrial de R\$ 2,4 bilhões. Esse montante pode ser entendido como a contribuição das empresas industriais para o conjunto da economia brasileira, o Produto Interno Bruto (PIB).

Ao classificar os dados por ramos de atuação, novamente o IBGE aponta destaque para a indústria de alimentos, líder em participação na contribuição para o PIB, enquanto a fabricação de veículos perde espaço no intervalo de dez anos.

>> Ranking das atividades por valor de transformação industrial:

- Fabricação de produtos alimentícios: 16,8% de participação
- Extração de petróleo e gás natural: 11,5%
- Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 11,2%

- Fabricação de produtos químicos: 6,7%
- Veículos automotores, reboques e carrocerias: 5,7%

Ao comparar dados de dez anos, o IBGE ressalta que a produção de petróleo praticamente dobrou a participação (6% para 11,5%), passando da quinta para segunda posição no ranking.

Em sentido contrário, a fabricação de veículos recuou de 7,5% para 5,7% de participação, deixando de ocupar o terceiro lugar.

Em 2023, nas 27 unidades da Federação, 18 tinham a fabricação de alimentos como principal indústria em termos de contribuição para o PIB.

São Paulo como locomotiva

O estudo mostra que a Região Sudeste representava 60,9% do valor de transformação industrial em 2023, seguida pelo Sul (18,7%), Nordeste (8,2%), Norte (6,2%) e Centro-Oeste (6,1%).

Os números reforçam que São Paulo puxa o parque fabril nacional. **De cada R\$ 3 que as fábricas brasileiras adicionam ao PIB, aproximadamente R\$ 1 é originado em São Paulo.**

O panorama de 2023 é parecido com o de 2014, contando apenas com inversão entre Rio de Janeiro (era 11%) e Minas Gerais (era 11,3%).

De acordo com o analista Marcelo Miranda, a troca entre os dois estados não é uma novidade. "É uma variação, os dois ficam trocando de posição com alguma frequência", diz.

Em dez anos, cada um desses dois estados ficou na segunda posição em cinco ocasiões, sempre atrás de São Paulo.

Dados de 2025

No acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do IBGE em junho, o setor industrial avançou 2,4%, com taxas positivas em doze dos 18 locais analisados, com destaque para o Pará (9%), Santa Catarina (7,4%) e Paraná (5,6%).

Dos seis locais em queda, os resultados mais expressivos foram observados no Rio Grande do Norte (-6,6%) e no Espírito Santo (-5,2%).

Em maio, o governo federal anunciou **R\$ 10 bilhões para empresas na Região Nordeste interessadas em obter financiamento público.** Os recursos estão disponíveis para cooperativas, empresas brasileiras e estrangeiras com projetos em andamento ou que planejem novos investimentos na região, com orçamento superior a R\$ 10 milhões. Os interessados devem apresentar planos de negócio até 15 de setembro deste ano.

Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/industria-criou-mais-de-910-mil-empregos-em-quatro-anos-aponta-ibge/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria criou mais de 910 mil empregos em quatro anos, aponta IBGE

Setor alimentício é o ramo industrial que mais contratou

[Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil](#) 25/06/25 às 11:51 | Atualizado 25/06/25 às 11:51



• Arquivo da Agência Brasil



ouvir notícia

0:00 1.0x

A indústria brasileira criou 910,9 mil vagas de emprego no acumulado de 2019 a 2023. Esse dado representa crescimento de 12% no número de postos de trabalho e fez o setor alcançar o total de 8,5 milhões de pessoas ocupadas em 376,7 mil empresas.

A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Anual, divulgada nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os novos dados apontam curva de quatro anos seguidos com aumento de trabalhadores e o maior número de empregados desde 2015, quando a indústria ocupava 8,1 milhões de pessoas. No entanto, o nível de emprego no setor em 2023 apresentou recuo de 3,1% ante 2014, isto é, menos 272,8 mil pessoas ocupadas em dez anos.

As informações consolidadas de 2023 foram passadas pelas companhias no ano seguinte, de forma que os pesquisadores concluíram o estudo apenas em 2025.

Alimentos são destaque

Ao classificar as empresas por atividade, a pesquisa mostra que a fabricação de produtos alimentícios se destaca duplamente: além de ser o ramo que mais contrata, é o que teve maior crescimento no número de trabalhadores.

De 2019 para 2023, o número de ocupados na indústria alimentícia aumentou em 373,8 mil, fazendo a atividade somar 2 milhões de trabalhadores.

Esse patamar faz com que os fabricantes de alimentos empregassem 23,6% da mão de obra da indústria brasileira. Isso significa praticamente uma em cada quatro pessoas ocupadas.

O analista da pesquisa, Marcelo Miranda, explica que ao buscar os dados, o IBGE não questiona as empresas sobre motivos que levam a determinados comportamentos, como o aumento de produção. Mas ele acredita que o destaque do setor de alimentos pode ser justificado por questões internas e externas.

“O setor de alimentos é de grande força. O quarto maior produto é a carne bovina”, afirma ele, lembrando que pode ter havido “melhora na expectativa de consumo, na demanda do mundo pelos produtos brasileiros e a demanda interna”.

De todas as 29 atividades econômicas apuradas pelo IBGE, apenas duas apresentaram recuo no número de empregados de 2019 a 2023:

- Fabricação de coque (combustível derivado do carvão), de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: menos 106,2 mil
- Impressão e reprodução de gravações: menos 3 mil pessoas

Empregos por setor

Os pesquisadores identificaram que as empresas industriais apresentavam média de 23 trabalhadores.

No entanto, havia grande diferença entre empresas da indústria extrativista, como a exploração de petróleo e mineração. Por exemplo, na fabricação de coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis, a média era de 436 pessoas por empresa. Na extração de minerais metálicos, 262 postos de trabalho.

Remuneração

O levantamento aponta que a remuneração média mensal na indústria ficou em 3,1 salários mínimos. Esse patamar é o mesmo de 2019 e de 2022, mas fica abaixo de 2014 (3,5 salários mínimos). No início da série histórica da pesquisa, em 2007, a remuneração média era de 3,7 salários mínimos.

O IBGE explica que os valores de remuneração não são deflacionados, isto é, não é levada em conta a inflação do período, por isso a comparação é feita em relação ao salário mínimo do ano de cada pesquisa.

Mesmo assim, a publicação adverte que a interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois os valores podem refletir as mudanças de reajuste do salário mínimo no país.

Quando o assunto é remuneração média, a indústria extrativa se destaca positivamente.

Receitas e PIB

As indústrias brasileiras apresentaram R\$ 6,45 trilhões de receita líquida de venda em 2023. Desse acumulado, 67,9% vão para as companhias com 500 ou mais empregados.

Levando para o cálculo informações sobre valor de estoque e custos, como transporte e maquinário, o IBGE estima que a indústria tenha valor de transformação industrial de R\$ 2,4 bilhões. Esse montante pode ser entendido como a contribuição das empresas industriais para o conjunto da economia brasileira, o Produto Interno Bruto (PIB).

Ao classificar os dados por ramos de atuação, novamente o IBGE aponta destaque para a indústria de alimentos, líder em participação na contribuição para o PIB, enquanto a fabricação de veículos perde espaço no intervalo de dez anos.

Ranking das atividades por valor de transformação industrial:

- Fabricação de produtos alimentícios: 16,8% de participação
- Extração de petróleo e gás natural: 11,5%
- Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 11,2%
- Fabricação de produtos químicos: 6,7%

- Veículos automotores, reboques e carrocerias: 5,7%

Ao comparar dados de dez anos, o IBGE ressalta que a produção de petróleo praticamente dobrou a participação (6% para 11,5%), passando da quinta para segunda posição no ranking.

Em sentido contrário, a fabricação de veículos recuou de 7,5% para 5,7% de participação, deixando de ocupar o terceiro lugar.

Em 2023, nas 27 unidades da Federação, 18 tinham a fabricação de alimentos como principal indústria em termos de contribuição para o PIB.

São Paulo como locomotiva

O estudo mostra que a Região Sudeste representava 60,9% do valor de transformação industrial em 2023, seguida pelo Sul (18,7%), Nordeste (8,2%), Norte (6,2%) e Centro-Oeste (6,1%).

Os números reforçam que São Paulo puxa o parque fabril nacional. De cada R\$ 3 que as fábricas brasileiras adicionam ao PIB, aproximadamente R\$ 1 é originado em São Paulo.

O panorama de 2023 é parecido com o de 2014, contando apenas com inversão entre Rio de Janeiro (era 11%) e Minas Gerais (era 11,3%).

De acordo com o analista Marcelo Miranda, a troca entre os dois estados não é uma novidade. "É uma variação, os dois ficam trocando de posição com alguma frequência", diz.

Em dez anos, cada um desses dois estados ficou na segunda posição em cinco ocasiões, sempre atrás de São Paulo.

Dados de 2025

No acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do IBGE em junho, o setor industrial avançou 2,4%, com taxas positivas em doze dos 18 locais analisados, com destaque para o Pará (9%), Santa Catarina (7,4%) e Paraná (5,6%).

Dos seis locais em queda, os resultados mais expressivos foram observados no Rio Grande do Norte (-6,6%) e no Espírito Santo (-5,2%).

Em maio, o governo federal anunciou R\$ 10 bilhões para empresas na Região Nordeste interessadas em obter financiamento público. Os recursos estão disponíveis para cooperativas, empresas brasileiras e estrangeiras com projetos em andamento ou que planejem novos investimentos na região, com

orçamento superior a R\$ 10 milhões. Os interessados devem apresentar planos de negócio até 15 de setembro deste ano.

Indústria gerou 241,8 mil empregos e abriu 30,3 mil empresas em 2023, mostra IBGE

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2025/06/25/industria-gerou-2418-mil-empregos-e-abriu-303-mil-empresas-em-2023-mostra-ibge.htm
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria gerou 241,8 mil empregos e abriu 30,3 mil empresas em 2023, mostra IBGE

Rio

A indústria brasileira mostrou manutenção da trajetória de expansão do emprego e do número de unidades produtivas em 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) - Empresa e Produto, divulgados nesta quarta-feira, 25, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria brasileira mostrou manutenção da trajetória de expansão do emprego e do número de unidades produtivas em 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) - Empresa e Produto, divulgados nesta quarta-feira, 25, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2023, o País alcançou um recorde de 376,7 mil unidades industriais com pelo menos uma pessoa ocupada, o equivalente a uma abertura de 30,3 mil empresas em apenas um ano.

Houve melhora também no emprego, pelo quarto ano consecutivo: na passagem de 2022 para 2023, a indústria criou 241,8 mil vagas.

O número de ocupados subiu a 8,526 milhões de pessoas, sendo 239,9 mil delas nas indústrias extrativas e outras 8,3 milhões nas indústrias de transformação.

O emprego industrial encerrou 2023 com 910,9 mil vagas a mais do que 2019, no pré-pandemia. No entanto, o resultado ainda não superou os anos anteriores de enxugamento de postos de trabalho. O número de ocupados no setor ainda é 272,8 mil vagas inferior ao de uma década atrás.

No ano de 2023, os trabalhadores industriais receberam R\$ 446,0 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. O salário médio pago na indústria foi de 3,1 salários mínimos.

A receita líquida de vendas somou R\$ 6,5 trilhões em 2023, R\$ 6,0 trilhões provenientes das Indústrias de transformação e R\$ 457,7 bilhões das extrativas. Foram gerados R\$ 2,4

trilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI), sendo R\$ 2,1 trilhões provenientes das indústrias de transformação e R\$ 274,7 bilhões das extrativas.

A distribuição regional do valor de transformação industrial aponta que, em 2023, a Região Sudeste concentrou 60,9% do valor gerado pela indústria brasileira. A segunda posição no ranking foi ocupada pela Região Sul (18,7%), seguida pelas Regiões Nordeste (8,2%), Norte (6,2%) e Centro-Oeste (6,1%).

Indústria tem receita de R\$ 6,45 tri e cria 8,5 mi de empregos em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/industria-tem-receita-de-r-645-tri-e-cria-85-mi-de-empregos-em-2023/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria tem receita de R\$ 6,45 tri e cria 8,5 mi de empregos em 2023

IBGE divulga pesquisa anual sobre o setor; maior fatia da receita vem da fabricação de alimentos



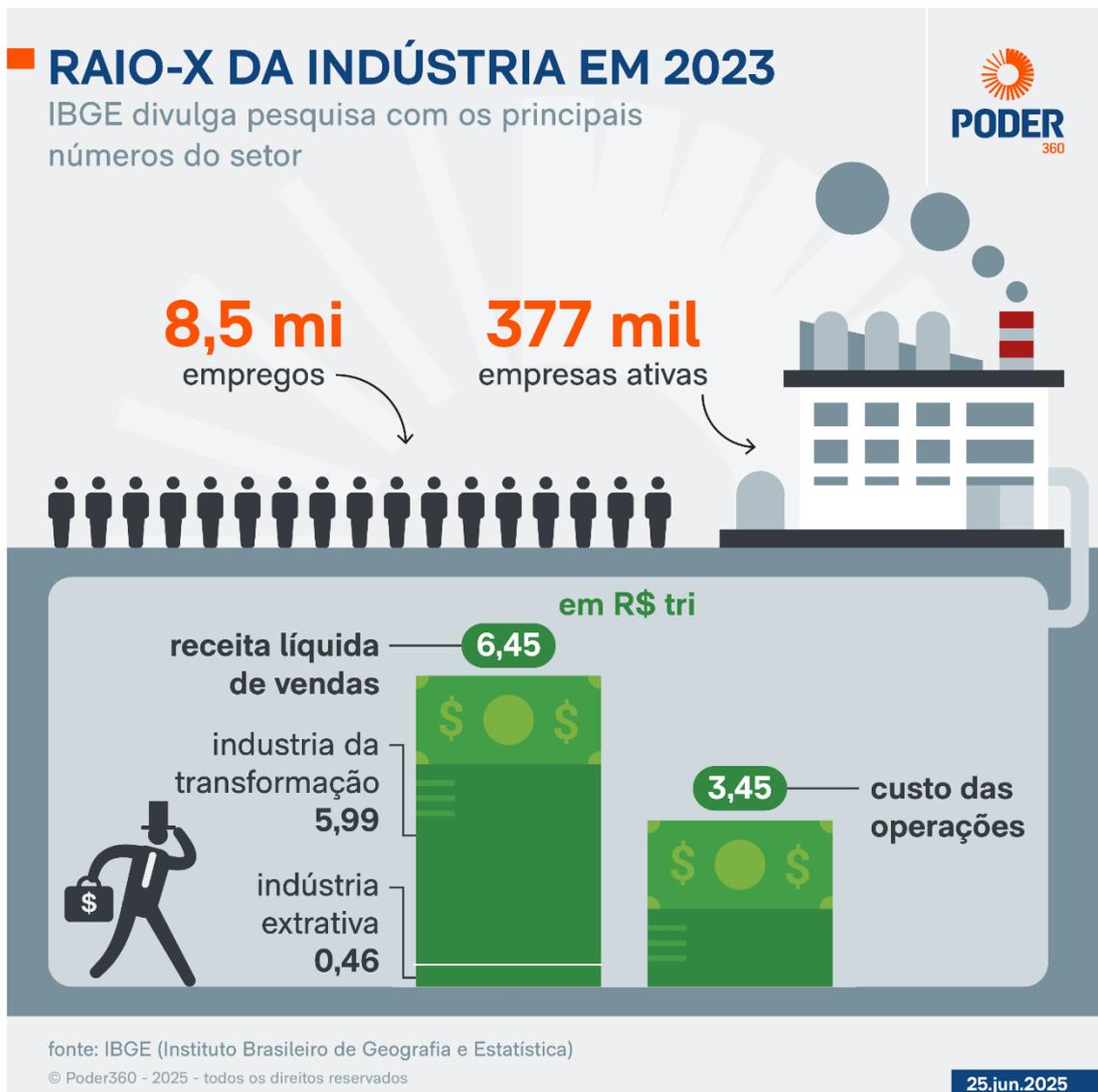
Pesquisa do IBGE é considera dados de empresas do setor industrial

Agência Gov/IBGE - 15.jan.2025

As empresas industriais do Brasil registraram uma receita líquida bruta de R\$ 6,45 trilhões em 2023, segundo pesquisa divulgada pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 4ª feira (25.jun.2025).

A maior fatia da receita (R\$ 5,99 trilhões) veio da indústria de transformação, enquanto 458 mil foram do ramo extrativo.

O setor foi responsável por 8,5 milhões de empregos no ano. Leia o panorama completo no infográfico abaixo:



A maioria dos postos de trabalho estavam no ramo da indústria de transformação (8,3 milhões). Cerca de 200 mil eram da indústria extrativa.

Houve uma recuperação nas vagas de trabalho formal na comparação com o pré-pandemia. A alta em 2023 no estoque de emprego comparação com 2019 foi de 12,0%.

Ocorre que, apesar da expansão, o número de postos está 3,1% menor em relação a 10 anos antes.

Entenda a diferença:

- **indústria extrativa** – retira recursos naturais da terra, do mar ou do subsolo, como minérios, petróleo e madeira, sem alterar sua forma original;
- **indústria da transformação** – processa matérias-primas e insumos, convertendo-os em produtos novos, como alimentos, roupas, carros e eletrodomésticos.

PORTE E RAMO DAS EMPRESAS

Ao considerar a participação de cada negócio no setor industrial, a divisão é a seguinte:

- **grandes empresas** – responsáveis por 67,9% da receita líquida de vendas;
- **médio porte** – 17,1% da receita;
- **pequeno porte** – 9,0% da receita.
- **microempresas** – 6,0% da receita.

Já ao considerar o ramo de atuação, percebe-se que as indústrias de alimentos é a mais forte. Eis a participação de cada segmento na receita da indústria:

- **produtos alimentícios** – 23,6% do total;
- **metalurgia** – 6,2%;
- **extração de minerais metálicos** – 3,5%;
- **fabricação de celulose** – 2,7%;

- extração de petróleo e gás natural – 2,5%.

A PESQUISA DO IBGE

A PIA (Pesquisa Industrial Anual) do IBGE investiga a estrutura do setor industrial com base em negócios cuja principal receita vem da atividade industrial.

Para companhias com várias filiais ou atividades, também são consideradas as unidades locais, ligadas a cada CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica).

Criada em 1996, a pesquisa substituiu os antigos censos econômicos. Cobre as indústrias extrativas e de transformação.

RN registra alta de 14% no emprego industrial nos últimos cinco anos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-registra-alta-de-14-no-emprego-industrial-nos-ultimos-cinco-anos/
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN registra alta de 14% no emprego industrial nos últimos cinco anos



Além da elevação no número de trabalhadores, o RN também teve um crescimento expressivo no total de unidades industriais - Foto: José Paulo Lacerda/CNI

O Rio Grande do Norte registrou um crescimento acima da média nacional no número de pessoas ocupadas no setor industrial nos últimos cinco anos. Segundo dados da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa), divulgada nesta quarta-feira (25) pelo IBGE, o estado passou de 57,2 mil para 65,4 mil trabalhadores na indústria entre 2019 e 2023 — um aumento de 14,26%.

No mesmo período, o número de ocupados no setor industrial no Brasil cresceu de 7,14 milhões para 8 milhões, o que representa uma variação de 14,04%. No Nordeste, o crescimento foi de 12,57%, com o total de trabalhadores passando de 915 mil para 1,03 milhão. De acordo com o IBGE, os dados reforçam a importância do setor industrial para a economia brasileira no cenário pós-pandemia e destacam sua capacidade de articulação com outros segmentos econômicos.

Além da elevação no número de trabalhadores, o RN também teve um crescimento expressivo no total de unidades industriais com cinco ou mais ocupados. O número subiu de 1.648 para 2.066 entre 2019 e 2023, um incremento de 25%, superior à média regional (17,7%) e nacional (13,79%).

Salários e valorização profissional

A pesquisa também mostra uma evolução nos valores pagos pela indústria potiguar em remunerações. O total subiu de R\$ 1,7 bilhão em 2019 para R\$ 2,09 bilhões em 2023. O destaque foi para os anos de 2022 e 2023, que marcaram uma retomada após um leve recuo em 2021. Para o IBGE, tanto em nível regional quanto estadual, observa-se uma tendência de recuperação e expansão salarial, embora o RN ainda represente uma pequena fatia da massa salarial do setor no Nordeste.

Valor de transformação industrial

O Valor da Transformação Industrial (VTI) cresceu no Brasil de R\$ 1,37 trilhão em 2019 para R\$ 2,44 trilhões em 2022, com leve queda para R\$ 2,36 trilhões em 2023. O VTI é um

indicador econômico que mede o valor efetivamente gerado pela atividade industrial durante o processo produtivo, representando a diferença entre o valor bruto da produção industrial e o custo dos insumos adquiridos de terceiros (como matérias-primas, energia, componentes e serviços industriais).

No Nordeste, o indicador passou de R\$ 135,7 bilhões para R\$ 194,7 bilhões no mesmo intervalo. No Rio Grande do Norte, o VTI oscilou de R\$ 9,37 bilhões em 2019 para um pico de R\$ 19 bilhões em 2022, antes de cair para R\$ 14,9 bilhões em 2023. Apesar da queda recente, o estado apresentou crescimento no acumulado da transformação no setor industrial.

Taxa Selic em 15% ao ano preocupa setor produtivo no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250626.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Taxa Selic em 15% ao ano preocupa setor produtivo no RN

Entidades do comércio, indústria e serviços afirmam que decisão do BC de subir a Selic a 15% ao ano para conter a inflação vai elevar custos, afetar o crédito, a geração de empregos e os investimentos. « **PÁGINA 6** »

Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250626.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Selic em 15% afeta comércio, indústria e serviços no RN

IMPACTO Aumento da taxa básica de juros tem efeitos sobre o acesso ao crédito, custo produtivo e a competitividade de diversos setores da economia

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros para 15% ao ano, anunciada na semana passada, gera um cenário de incertezas para o setor produtivo do Rio Grande do Norte. A medida visa controlar a inflação, mas tem repercussões diretas no consumo, nos investimentos e na geração de emprego, argumentam as entidades. O aumento da Selic tem efeitos sobre o acesso ao crédito, o custo de produção e a competitividade de diversos setores da economia, especialmente no comércio, na indústria e nos serviços.

O economista Thales Penha explica que, embora o aumento da Selic seja uma resposta ao cenário inflacionário, ele traz desafios significativos para a economia. "Sempre que o Banco Central eleva a taxa de juros, ele olha para uma única coisa: inflação. A missão do Banco Central é controlar a inflação e ele utiliza o aumento da taxa de juros para fazer esse controle", explica.

Penha ainda destaca que o aumento da Selic tem efeitos diretos no acesso ao crédito. "Setores que precisam de investimento em capital de giro de curto prazo vão sentir um efeito, porque o custo de captação vai ficar muito mais elevado. Esses setores que demandam muito capital, tanto para investimento de longo prazo quanto para aquelas empresas que precisam o tempo todo estar financiando para capital de giro, serão os setores mais afetados porque vai escassear o preço de se tomar o crédito", diz o economista.

A alta da Selic também interfere diretamente no financiamento de bens de consumo, como imóveis e veículos. "Todas as taxas vão ser atualizadas. Se a Selic está aumentando, as outras vão obedecendo a essa dinâmica. Então, o financiamento de casas e de carros vai ficar mais caro", alerta Penha, que prevê um desaquecimento da economia como consequência da medida. "Investimentos que seriam feitos não serão mais feitos, e até tomadas de decisão, como abrir ou fechar um negócio, serão afetadas", afirma o economista.



Aumento da Selic tem refletido no comportamento do consumidor e nas vendas do comércio

Fiern alerta para estagnação na indústria

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) também vê com preocupação os efeitos da Selic elevada no setor produtivo. O presidente da federação, Roberto Serquiz, ressalta que o aumento dos juros compromete diretamente a competitividade das indústrias potiguaras. "O aumento compromete o desempenho industrial, e as sucessivas elevações atuais, chegando aos 15%, tendem a gerar uma estagnação na economia, desestimulando os investimentos e retraindo a geração de emprego e renda", explica.

"Com a Selic nesse patamar, os bancos e instituições financeiras elevam suas taxas, tornando o crédito mais restrito e mais caro, onerando o processo produtivo. Isso dificulta o acesso a financiamentos para investimentos em maquinário, tecnologia e expansão da produção", acrescenta Serquiz.

Na avaliação do presidente, os setores mais afetados serão os mais dependentes de crédito e de capital de giro. "São justamente aqueles mais dependentes de capital de giro e de financiamentos recorrentes, diante do encarecimento do crédito,

que torna empréstimos mais caros, atingindo especialmente a indústria manufatureira, de transformação: setores como confecção e vestuário, móveis, panificação, bebidas, alimentos, plástico e produtos de limpeza", aponta.

O presidente da Fiern também critica a política monetária atual, que, segundo ele, vai na contramão das propostas de incentivo ao setor. "A atual política monetária do Banco Central é contraditória diante do Programa Nova Indústria Brasil (NIB), que prevê uma política de incentivo ao desenvolvimento da indústria de transformação com impacto maior nas micro e pequenas empresas (MPEs). Essa política de juros está indo na contramão do que defende o Nova Indústria Brasil", afirma.

Retração no consumo

A Fecomércio-RN também avalia que o aumento da Selic tem refletido no comportamento do consumidor e nas vendas do comércio potiguar. "Juros altos impactam tanto o consumo como os investimentos, com efeitos diretos sobre a geração de emprego e renda. Para o Comércio, os setores de bens de consumo duráveis e semiduráveis

como veículos, móveis e eletroeletrônicos são os mais impactados pelo aumento do custo do crédito - são produtos de maior valor", explica o presidente de Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O presidente ainda destacou dados da Confederação Nacional de Comércio (CNC) que apontam uma retração no Índice de Consumo das Famílias (ICF). "O índice mostra queda no indicador pelo 3º mês consecutivo no RN, atingindo 75 pontos em junho (abaixo de 100 pontos mostra pessimismo)", destaca Queiroz.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) acrescenta uma preocupação com a inadimplência. José Lacerda, presidente da CDL Natal, explica que o problema é crescente e reflete o impacto dos juros elevados. Segundo ele, cerca de 29,6% das empresas no RN estavam inadimplentes em fevereiro de 2025, e o número de famílias com dívidas em atraso em Natal chegou a 37,8%. "Esse cenário resultou direto dos juros elevados: o consumidor em dívida do prioritário despesas básicas, e o lojista sofre com o aumento de inadimplência", ressalta.

Impacto econômico

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-26-06.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Impacto econômico

O Instituto Fecomércio RN está realizando um trabalho abrangente de monitoramento e pesquisa em quatro dos principais polos juninos do Rio Grande do Norte em 2025: Natal, Mossoró, Assú e Ceará-Mirim. O objetivo é levantar dados que permitam medir o impacto econômico das festas de São João, entender o perfil dos participantes e oferecer aos organizadores informações estratégicas para o desenvolvimento futuro desses eventos.

Palco Giratório Sesc/RN apresenta "Divagar e Sempre"

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250626.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Palco Giratório Sesc/RN apresenta "Divagar e Sempre"

Espectáculo sobe ao palco do Teatro Riachuelo nesta quinta-feira (26) às 20h30, com ingresso gratuito via Sympla

O projeto Palco Giratório Sesc RN traz para Natal o espetáculo "Divagar e Sempre", do grupo Cia Las Cabaças, do Pará. A apresentação será nesta quinta (26), às 20h30, no Teatro Riachuelo. A peça gira em torno das palhaças Bifi e Quinan, que vivem uma aventura cheia de fantasia, descobertas e autoconhecimento na floresta amazô-

nica. A direção é de Luciana Viacava. A entrada é um 1kg de alimento não perecível, com ingresso gratuito via Sympla.

Na trama, Bifi e Quinan procuram chegar a um lugar utópico e desconhecido na floresta, que vai se construindo à medida que se movimentam. O seu dia-a-dia na canoa e nas terras por onde pisam, assim como o encontro

com a onça pintada, a singela alegria de um peixe pescado, os sons, a solidão e o medo, revelam ao espectador o imaginário misterioso da floresta e de suas figuras.

O espetáculo também reflete a amizade da dupla, onde uma quer chegar "lá" e a outra quer ficar "aqui", mas sempre seguindo juntas rumo ao desconhecido. "Divagar e Sempre" é fruto de todos os anos de pesquisa e vivências de Juliana Balsalobre (Bifi) e Marina Quinan (Quinan) na região amazônica, onde conheceram histórias de povos originários e de comunidades ribeirinhas e suas situações vividas.

Serviço:

Palco Giratório Sesc RN com o espetáculo "Divagar e Sempre", da Cia Las Cabaças (PA). Dia 26 (quinta), às 19h, no Teatro Riachuelo. Ingressos gratuitos no Sympla. Entrada: 1 kg de alimento não perecível.



Na trama, Bifi e Quinan procuram chegar a um lugar desconhecido

SESC/FECOMERCIO

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.107-26-06-25.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	AGOR RN/COLUNA LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO

SESC/FECOMÉRCIO

O Sesc está oferecendo 300 vagas em cursos profissionalizantes nas áreas de beleza, comunicação e gastronomia. O curso terá duração média de 60 dias. Conforme a dire-

ção do Sesc e da Fecomércio, os que participarem terão chances maiores de conseguir vaga de emprego. O curso é gratuito. Parabéns ao amigo Marcelo Queiroz.

Últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”

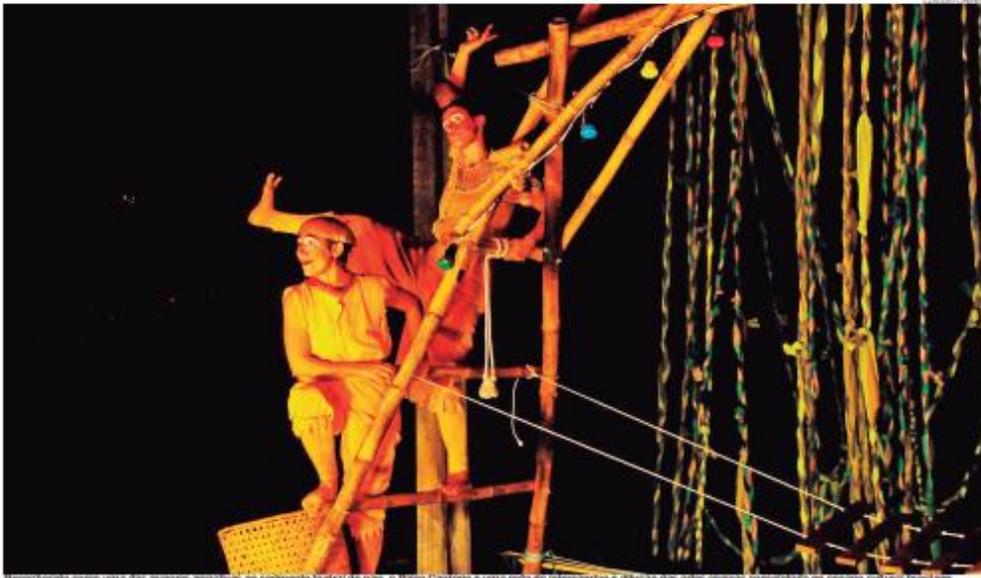
Link	https://drive.google.com/file/d/1PG-lwTXIGfrUHirpVdFUM9Boa4S0kuDm/view
Data da publicação	25/06/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SOCIAL SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

● O **Sesc** RN anuncia os últimos ingressos para o espetáculo “Divagar e Sempre”, da companhia paraense Las Cabaças. A peça será encenado nesta quinta-feira, às 19h, no Teatro Riachuelo, marca o lançamento do Palco Giratório 2025.

Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.107-26-06-25.pdf
Data da publicação	26/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

para@agorarn.com.br - Quinta-feira, 26 de junho de 2025 - AGORARN 13



Reconhecido como uma das maiores iniciativas no segmento teatral do país, o Palco Giratório é uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário cultural brasileiro.

Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura

Solenidade acontece no Teatro Riachuelo nesta quinta-feira 26, com acesso mediante a doação de quilo de alimento para assistir ao espetáculo "Divagar e Sempre"

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio, realizará duas importantes ações para a cultura potiguar. Nesta quinta-feira 26, às 19 horas, no Teatro Riachuelo,

acontece a divulgação dos editais de fomento à cultura do Sesc e abertura oficial do Palco Giratório 2025, com o espetáculo de comédia "Divagar e Sempre", do grupo pernambuco Las Cabanças.

Anualmente, o Sesc RN lança os editais de apoio e fomento à cultura, com um incremento de 400% nos últimos sete anos. Para 2025, serão lançados três editais, totalizando um investimento de mais de meio milhão de reais, com validade de um ano.

Já o Palco Giratório é considerado o maior projeto de artes cênicas do Brasil e está comemorando sua 27ª edição. De junho a outubro, serão 08 ações, entre espetáculos de grupos nacionais e locais, além de intercâmbios culturais e oficina teatral. Todas as ações são gratuitas.

Além do primeiro espetáculo nacional, original do Pará, a programação de junho conta ainda com uma peça local e um intercâmbio cultural entre os dois grupos artísticos. No dia 27 de junho, às 19h, acontece o espetáculo "Sancho Pança: O Fiel Escudeiro" do Palhaço Piruá (RN) no Sesc Zona Norte. Os ingressos também estão disponíveis para retirada no Sampa. Além disso, no dia seguinte, ocorre a ação "intercâmbio", que é fechada para que os grupos artísticos possam discutir processos criativos e cênicos.

Em outubro, segue a programação do Palco Giratório

em Natal. No dia 17, acontece o espetáculo nacional Biblioteca de Dança, do grupo baiano Dimentir Produções Culturais. No dia seguinte, o mesmo grupo irá ministrar uma oficina teatral. Semanas depois, acontecerá o espetáculo No Coração da Lua do grupo Estação de Te-

atro (RN) no dia 27/10, o espetáculo A Fabulosa História do Guri-Arvore, do grupo Palano Di Tal (MS) no dia 28/10, e o intercâmbio entre esses dois grupos, no dia 29/10. Escrito para o intercâmbio, todas as ações terão ingressos gratuitos disponíveis no site sescrn.com.br.

Reconhecido como uma das maiores iniciativas no segmento teatral do país, o Palco Giratório é uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário cultural brasileiro. O projeto já contou com a participação de 412 grupos artísticos de todas as regiões brasileiras, oferecendo aproximadamente 10 mil apresentações a um público estimado em mais de 5 milhões de espectadores. Este ano, entre abril e dezembro, serão 96 cidades visitadas por 16 grupos artísticos selecionados, de 15 estados diferentes. ●

Serviço: TEATRO RIACHUELO

O que: Sesc RN realiza abertura do Palco Giratório e lança editais de apoio à cultura.

Onde: Teatro Riachuelo

Quando: Quinta-feira, 26 de junho de 2025, às 19h

Classificação etária: Livre

Programação do Palco Giratório e retirada de ingressos: sescrn.com.br

BARROSO SUSPENDE JULGAMENTO SOBRE AS REDES SOCIAIS • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: AUGUSTO AVELAR - 1911 - 2016 **75** ANOS Ano 75 - Número 965 - Quinta-feira, 26 de Junho de 2025

TCU mantém liminar que suspende licitação do Hospital Metropolitano

«SAÚDE» A medida cautelar que suspendeu a licitação para a construção do Hospital Metropolitano do Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 200,7 milhões, foi mantida nesta quarta-feira (25) em julgamento no plenário do Tribunal de Contas da União. O processo, relatado pelo ministro Bruno Dantas, corre em segredo de justiça e aponta suspeita de fraude e favorecimento a um consórcio formado por três empreiteiras. Governo informou que se posicionará após análise jurídica da decisão. As obras do Hospital, que terá 750 leitos, estão previstas para ter início em julho. «PÁGINA 11»

Câmara aprova prorrogação de empréstimos para obras em Natal

Em regime de urgência, a Câmara aprovou, com votos contrários do PT e PSOL, projeto que prorroga até 30 de agosto de 2025 a autorização para que a Prefeitura de Natal possa contratar operações de crédito para obras. «PÁGINA 11»

Congresso derruba decreto que eleva IOF, em derrota do governo Lula

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal derrubaram nesta quarta (25) os três decretos do governo Lula (PT) que aumentam nas alíquotas do ICI (Imposto sobre Operações Financeiras). «PÁGINA 11»

Senado aprova aumento de vagas na Câmara dos Deputados

O Senado aprovou nesta quarta (25), por 41 votos a 35, a terceira-bis do projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais no país a partir das eleições de 2028. «PÁGINA 11»

RN tem segundo maior preço médio do etanol no Nordeste

Segundo levantamento feito pela ANP, entre 15 e 21 de junho, o litro de etanol foi vendido a R\$ 5,39 em média. Esse foi o segundo maior valor entre os estados do Nordeste. «PÁGINA 11»

Arte na 'Rua da Copa'



«FUTEBOL» Inspirado pelo Mundial de Clubes de 2025, o artista plástico Francisco Wellington rodeou um troféu de Rua Amélia Perceira, em Macaíba, que ganhou os símbolos dos principais clubes do mundo. «PÁGINA 11»

Primeiro projeto offshore do Brasil terá parceria técnica da potiguar Dois A

O Sítio de Tebas, que terá o papel de substituir a geração offshore no país, será implantado no mar de Areia Branca. A Dois A coordenará as etapas iniciais, como o planejamento e o empacotamento do núcleo de fornecedores. «PÁGINA 11»

Taxa Selic em 15% ao ano preocupa setor produtivo no RN

Entidades do comércio, indústria e serviços alertam que decisão do BC de subir a Selic a 15% ao ano para conter a inflação vai elevar custos, afetar o crédito, a geração de empregos e os investimentos. «PÁGINA 11»

Flu avança com dificuldade



«MUNDIAL» O flamenguense empata em 0 a 0 com o Mamelodi da África do Sul, entre (25), nos EEA e assegura em segundo para a próxima fase. Melhor chance tricolor veio com Cano (foto). «PÁGINA 11»

Contrato prevê acordo por até 37 mil m² no terreno do ABC

O contrato de promessa de venda do terreno, assinado pela direção do ABC, prevê a possibilidade de negociar até 37 mil m². Conselho discute a validade e os valores do documento. «PÁGINA 11»

Zagueiro do América elogia período de 12 dias de treinos

O zagueiro Lucas Rodrigues considera que a parada de 12 dias favoreceu o trabalho técnico no América. O atleta afirma que os treinamentos multidiários melhoraram o desempenho. «PÁGINA 11»

SISTEMA TRIBUNA ALTA ESPORTE E SOLIDARIEDADE

É rapidamente Fernando Henrique entregou ao Espaço Solidário de Mãe Luiza 200 kg de alimentos arrecadados no IP. «PÁGINA 11»



NEY LOPES Rio Grande do Norte, o atacante que "anda sozinho"

«PÁGINA 11»

NOTAS & COMENTÁRIOS Cláudio a Moura, Pinho e Grys leva PF a acionar STF em caso do BPS. «PÁGINA 11»

CERA BRANCA Não é verdade que a obra da engorda de Ponta Negra foi normal

«PÁGINA 11»

ALÍO MEDeiros Ela Boarna e o resgate de uma mulher esquecida. Anália Machado. «PÁGINA 11»

WIKI

O DM recorre, na próxima sexta-feira (27), o lançamento do Projeto Longa. «PÁGINA 11»

ESPORTES DE PRIMEIRA Galvão ganha direito a Adicional Noturno em decisão do TST. «PÁGINA 11»

POLÍTICA. Com iniciativa da vereadora Camila Araújo, Câmara Municipal cria frente parlamentar de apoio a pacientes com câncer em Natal **_ PÁG. 6**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.138 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Três Reis Magos são alvos de vandalismo horas após revitalização

Após ato criminoso, Semur estuda medidas para reforçar a vigilância no local e evitar que o monumento volte a ser danificado **_ PÁG. 9**

Política **_ PÁG. 3**

Senado aprova aumento no número de deputados; RN vai ter mais 2 federais e 6 estaduais

Medida foi aprovada na noite desta quarta-feira para cumprir decisão do STF de readequar bancadas às populações dos estados

O Senado aprovou, na noite desta quinta-feira 25, o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais no Ba-

síl. O projeto foi aprovado por 41 votos a 33. Da bancada do Rio Grande do Norte, foram dois votos a favor do projeto (Ildegário Marinho, do PL, e

Stryenon Valentin, do PSDB) e um contrário (Zenaide Maia, do PSD). O RN terá mais dois deputados federais e mais seis deputados estaduais.

Saúde **_ PÁG. 2**

Médicos anunciam paralisação em 10 hospitais da rede estadual

Paralisação será iniciada a partir das 7h da sexta-feira 27. Vão parar os médicos plantonistas que atuam em unidades do Estado. Segundo a Coopmed-RN, os pagamentos aos médicos estão em atraso desde janeiro de 2025. Último pagamento foi realizado em dezembro, informou a cooperativa.

Política **_ PÁG. 5**

De técnico do governo a possível sucessor de Fátima: o voo de Cadu Xavier

Auditor fiscal e gestor de carreira usa resultados na área econômica e de infraestrutura como vitrine de pré-campanha.

Justiça **_ PÁG. 9**

Estado tem R\$ 1 milhão bloqueado para compra de medicamentos em hospital

Cultura **_ PÁG. 14**



Festival de Quadrilhas Juninas de Natal começa nesta quinta-feira 26

Política **_ PÁG. 7**

Exatus ganha credibilidade após pesquisas certas no RN

Com desempenho técnico reconhecido, Instituto se consolida como referência nas análises eleitorais do RN.

Investimento **_ PÁG. 6**

Paulinho pede que Fátima acione Governo Lula para incluir no PAC mais obras de drenagem em Natal

Antes do fim do prazo, a Prefeitura do Natal apresentou um projeto ao Governo Federal.



Solidariedade **_ PÁG. 4**

Prefeitura entrega 5 toneladas de alimentos e 1 mil latas de leite arrecadados no São João

Ação faz parte do programa Banco de Alimentos e beneficia entidades cadastradas.

Opinião **_ PÁG. 2**

RN terá 10 federais e 30 vagas de deputados estaduais nas Eleições 2026

Luiz Almir **_ PÁG. 10**

Prefeito de Paracuru começa ações no Parque das Árvores

Bruno Barreto **_ PÁG. 3**

Fator Lula começa a traçar crescimento de Cadu Xavier na disputa para governador

Pedro Neto **_ PÁG. 15**

SAF do América: Contratar é difícil, vender é fácil

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Sabor à moda antiga: Baristas ensinam passo a passo para fazer café coado, preparo que melhor potencializa o grão PÁGINA 23



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.561 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

BASE MÍNIMA

Congresso derruba alta do IOF, e Lula tem pior derrota no mandato

Na Câmara, partidos com ministérios dão dois terços dos 383 votos contra o governo. Desde 1992 um decreto presidencial não era barrado

No ápice até aqui da crise entre Executivo e Legislativo, o Congresso derrubou o decreto do presidente Lula que elevava o IOF para ampliar a arrecadação federal. Sustar os efeitos de um decreto presidencial é algo raro — não acontece desde 1992 —, e placar na Câmara foi eloquente do abandono do

governo por sua base. Foram 383 deputados contra o Planalto, dois terços deles filiados a partidos com ministérios. No Senado, a votação foi simbólica, e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, desta vez não atuou para proteger o Planalto como em episódios recentes. A derrota está distante de en-

cerrar as crises política e fiscal. O governo cogita ir ao STF contra a votação. Além disso, afirmou que, para fechar as contas, será obrigado a ampliar o contingenciamento de verbas, com impacto inclusive nos programas sociais, apontando responsabilidade do Congresso nesse efeito. PÁGINA 15

EDITORIAL
APAGÃO FISCAL ESTÁ MAIS PRÓXIMO DO QUE SE IMAGINA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
'Voto ranqueado' é alternativa para falta de representatividade PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Governo tenta cortar gastos, mas Congresso sabota ajuste fiscal PÁGINA 16

ESPORTES

COPA DO MUNDO DE CLUBES



Fluminense segura empate e a vaga

Precavido na defesa e comedido no ataque, tricolor empatou sem gols com o sul-africano Mamelodi e fez o suficiente para se classificar às oitavas como o segundo colocado em seu grupo. Com o resultado, todos os quatro brasileiros avançam na competição. CADEIRÃO DE ESPORTES



Tensão que precede a COP30

A inflação hoteleira da COP30, marcada para novembro em Belém, esquentou bastidores de encontro climático da ONU na Alemanha. Países ameaçam reduzir delegações, governo brasileiro pressiona, mas empresários paraenses rechaçam "ameaças". PÁGINA 12

Senado aprova criação de 18 novas cadeiras de deputados federais

Projeto teve 41 votos na Casa, o mínimo exigido, e foi ratificado pela Câmara. Proposta amplia gastos e terá "efeito cascata" nas assembleias estaduais. PÁGINA 4

Voluntário relata resgate do corpo de Juliana: 'Muito triste, não consegui salvá-la'

Agam Rinjani liderou equipe que ficou ontem corpo da brasileira na Indonésia. Família dela vê negligência no socorro e promete "ir atrás de justiça". PÁGINA 26

Entrevistado no Planalto



— Vamos em frente, Haidad, que atrás vem gente!

Após bombardeios, conflito de versões opõe EUA, Israel e Irã

Trump e Tel Aviv veem destruição de projeto nuclear, e país persa nega. PÁGINA 20

GUGA CHACRA
Trump prefere enfraquecer a derrubar regime iraniano PÁGINA 21

STF busca consenso em ação de responsabilização das redes

Com placar em 8 a 2 e divergência sobre a quais conteúdos ilegais ela se aplicaria, ministros seguirão debate. PÁGINA 6

BRASIL ABAIXO DE ZERO

O início do fim do superfrio
Onda que impôs temperatura negativa a várias cidades do Sudeste e do Sul deve perder força a partir de hoje. PÁGINA 13

Otan oficializa acordo para ampliar gastos militares

Pressionados por Trump, países firmam compromisso de destinar 5% dos seus respectivos PIBs à defesa até 2035. PÁGINA 22



SEGUNDO CADERNO

O início, o fim e o meio de Raul Seixas

Além de série que estreia hoje, artista é homenageado em seus 80 anos de nascimento com show, musicais, exposição e lançamentos de EP e vinil.

RIO SHOW

Ovelha negra entra em cena

Depois de sucesso em São Paulo, musical sobre Rita Lee chega ao Rio com Mel Lisboa no papel da Rainha do Rock.

LUCIANA FRÓES
Churrascaria pioneira e avessa a modismos



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1863-1927) 150 ANOS Quinta-feira 28 de JUNHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48099 | estado.com.br

Tributos e gastos ...A10, B1 e B2

Congresso derruba tarifaço de Lula, mas eleva número de deputados

Surpreendido com votação do IOF, governo avalia possibilidade de recorrer ao STF

Num intervalo de pouco mais de uma hora, Câmara e Senado, em sessões distintas, derrubaram decreto do governo que elevava alíquotas do IOF para algumas aplicações financeiras. Enquanto deputados de oposição cobravam corte de gas-

Coluna do Estádio ...A2
'Governistas' deram 56% dos votos contra IOF

tos pelo governo e atacavam o aumento de imposto, o Senado aprovava o aumento do número de deputados federais de 513

William Waack ...A10
Congresso acua o Executivo

para 531 - elevação logo referendada pela Câmara. No caso do IOF, foi anulada a taxa de 5% das LCIs e LCAs. Títulos públi-

cos e CDBs teriam alíquota única de IR de 17,5%, o que também caiu. O governo foi surpreendido com a decisão do Congresso de votar a matéria ontem, em sessão semipresencial e em semana de festas juninas. A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que, com a

derrubada da alta do IOF, o governo terá de bloquear ou contingenciar mais R\$ 10 bilhões do Orçamento. O presidente Lula estuda a possibilidade de tentar derrubar no STF a decisão do Congresso. Antes, pretende se reunir com os presidentes da Câmara e do Senado.



WERTNER SANTANA / ESTADÃO

Base contemplada ...A8 e A9

Governo criou 273 cargos políticos em estatais e recebeu alertas sobre risco

Gestão petista afirma que indicados por partidos são um em cada 314 servidores.

Redes sociais ...A12 e A13

Fachin defende regulação de big techs fora do STF e vê risco de 'censura'

Ministro divergiu de maioria no julgamento sobre responsabilidade das plataformas.

Corrida armamentista ...A14

Sob pressão de Trump, Otan acerta alta inédita de gasto militar

Investimento de cada país em defesa chegará a 5% do PIB até 2035. Espanha é contra.

Temperatura chega a 0°C no extremo sul. De São Paulo

Paulistanos enfrentaram ontem a madrugada mais fria de 2025. Média registrada pelas estações meteorológicas foi de 6°C. ...A18

E&N Mídia ...B7

Estádio Blue Studio lança o Influency, com foco em projetos inovadores

Operação será dedicada ao marketing de influência, um dos segmentos mais relevantes para as estratégias de comunicação das marcas.

EUA apertam controle ...A20

Estudante só poderá pedir visto se abrir redes sociais

C2 Sucesso nos anos 1990 ...C1

Volta nostálgica ao 'Mundo da Lua'



TV Cultura volta a produzir o seriado. Antonio Fagundes (foto) está no elenco.

Corinthians ...A23

Memphis Depay cobra dívida de R\$ 6 milhões e pode deixar clube

Notas e Informações ...A3

O Supremo precisa ouvir a advocacia

Trabalho de comissão da OAB-SP é apelo para que ministros do STF reavaliem atitudes.

Celso Ming ...B2
O cessar-fogo e o Brasil

Alvaro Gribel ...B4
Banco Central não pensa em eleições

José Pastore ...B10
A economia dos cuidados

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar: E&N Destacar Economia & Negócios C2, Cultura & Compartmento, A fundo

Especial PortoCéu

Especial PME Franquias

Tempo em SP 16' Min. 22' Máx.

ISSN - 1516-2931 77316 293019



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.148

QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025

R\$ 7,90

Congresso impõe derrota ao governo Lula e derruba decreto que subiu IOF

Câmara, por 393 votos a 98, e Senado em votação simbólica aprovam projeto que barra alta de alíquotas

Em derrota do governo Lula (PT), a Câmara e o Senado derrubaram ontem decretos que elevaram alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). O placar na Câmara exprime o tamanho do revés: 393 votos a 98. No Senado, a votação foi simbólica.

Críticas do governo ao Legislativo e a avaliação de que a gestão buscava desgastar o Congresso levaram os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a pautar o projeto da derrubada.

Deputados de partidos que somam 14 ministérios atualmente, incluindo o PSB do vice Geraldo Alckmin, estão entre os que aprovaram o veto à alta do IOF. Antes das votações, a gestão petista já sinalizava possibilidade de judicializar o tema.

Adriana Fernandes
Congresso está pistola com polarização econômica A3

Pesa, no entanto, o risco de mais desgaste com o Congresso. Em maio, o governo elevou o IOF do crédito a empresas, seguros e câmbio sob a justificativa de cumprir as metas fiscais, estimando arrecadar R\$ 60 bilhões até 2026. Mercado A13 e A14

Senadores aprovam aumento do número de deputados

O Senado aprovou ontem projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531. Calcula-se gasto de R\$ 65 milhões ao ano com a criação das vagas. O texto voltará à Câmara, pois foi alterado pelos senadores. Política A6

Ministérios agiram para segurar fila do INSS e frear gastos com benefícios

Programa criado para reduzir a fila de espera do INSS priorizou processos de revisão e apuração de irregularidades no segundo semestre de 2024, relata Idiana Tomazelli. Sob orientação da Casa Civil e do Ministério da Fazenda, a medida teve o objetivo de frear gastos com benefícios.

No período, o órgão acumulou 2 milhões de pedidos de aposentadorias e outros. A regularização das concessões e o fim da fila são promessa de campanha de Lula (PT). O governo diz ser "absolutamente infundada" a ideia de que benefícios tenham sido repressados. Mercado A15

turismo
viaja são paulo
PAULISTANOS ESCOLHEM OS DESTINOS QUERIDINHOS
Datafolha aponta os locais preferidos no Brasil e no exterior e os principais serviços de turismo p.1 a p.32

entrevista
MARCELO BRETAS
juiz aposentado
Fui ousado e agi de acordo com a lei
Aposentado pelo Conselho Nacional de Justiça, ele afirma ter sido ousado, mas admite imprudência ao conduzir a Lava Jato do RJ e avalia como excessiva a pena do CNJ. Política A10



Ruínas do Forte de São Bento, em Maragogi (AL), uma das praias preferidas dos paulistanos, segundo o Datafolha Roberto de Oliveira/Folhapress

Família de jovem morta afirma que houve negligência na Indonésia

A família de Juliana Marins, 26, que morreu após cair em trilha de vulcão na Indonésia, afirmou que a equipe de resgate foi negligente. Ela esperou quatro dias por socorro. "Agora nós vamos atrás de justiça por ela", escreveram em rede social. Ontem, o corpo foi resgatado do penhasco onde havia sido encontrado. Cotidiano A31

Trump diz que conversará com o Irã; Casa Branca tenta amenizar relatório

O governo Trump buscou reduzir o impacto de relatório preliminar que contradiz o presidente sobre os danos causados ao Irã. O republicano afirmou que deve conversar com Teerã na semana que vem. A29

Socialista muçulmano surpreende em prévia e disputará prefeitura de NY

Lúcia Guimarães

Vitória sobre máquina partidária sacode o establishment democrata nos EUA A30

ilustrada
RAUL SEIXAS REVIVE EM SÉRIE, SHOWS E MOSTRA

Iniciativas no Globoplay, no MIS e no Rio celebram os 80 anos de nascimento do roqueiro B8

esporte
Fluminense segura empate e vai às oitavas do Mundial A38

EDITORIAIS A2
EUA e Israel buscam divididos do ataque ao Irã Sobre interesses de Trump e Netanyahu.
Reprodução assistida na letra da lei Acerca de atraso em legislação para o procedimento.



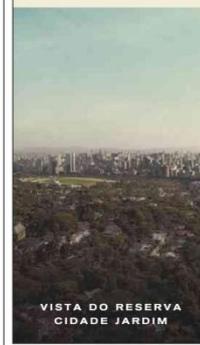
ISSN 1414-4773

98771414572056

JHSF
SURPREENDENTE

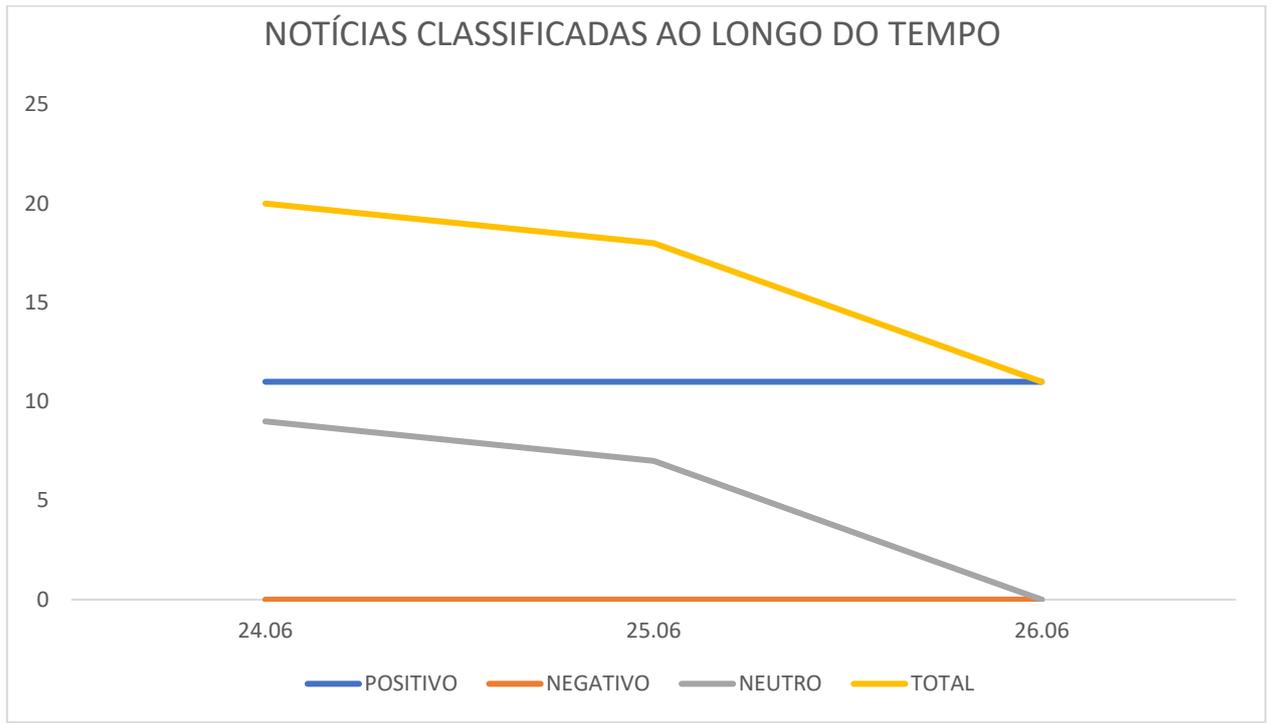
RESERVA
CIDADE JARDIM

IRREPLICÁVEL



VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

